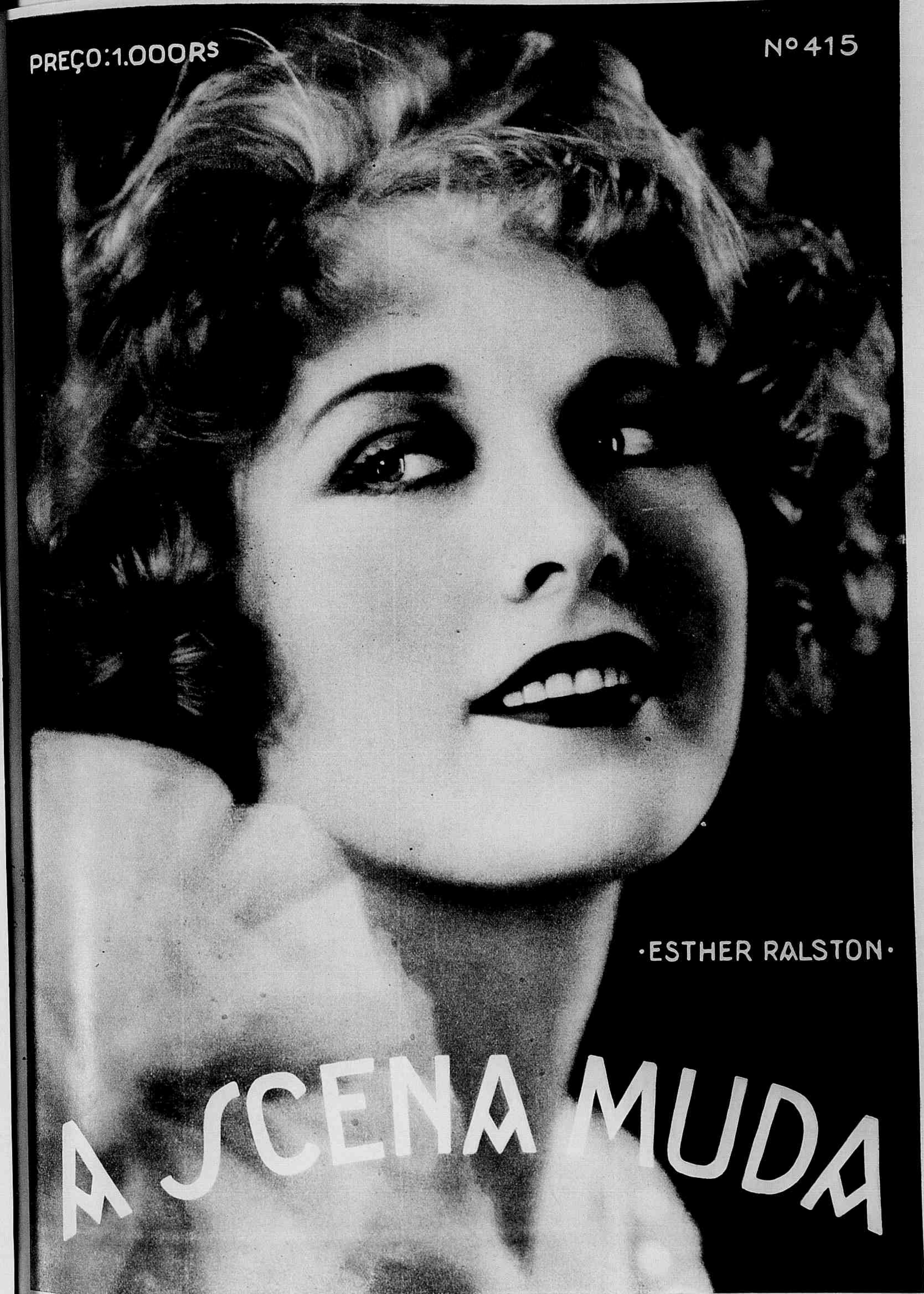
PREÇO: 1.000RS

Nº 415



Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO 50$000.... 6 **MEZES....** 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 71$000 6 **MEZES....** 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 6 **MEZES....** 35$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 6 **MEZES....** 49$000

NUMERO AVULSO PARA O BRASIL. 1$200: ATRAZADO. 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto. : :

RUA BUENOS AIRES, 103

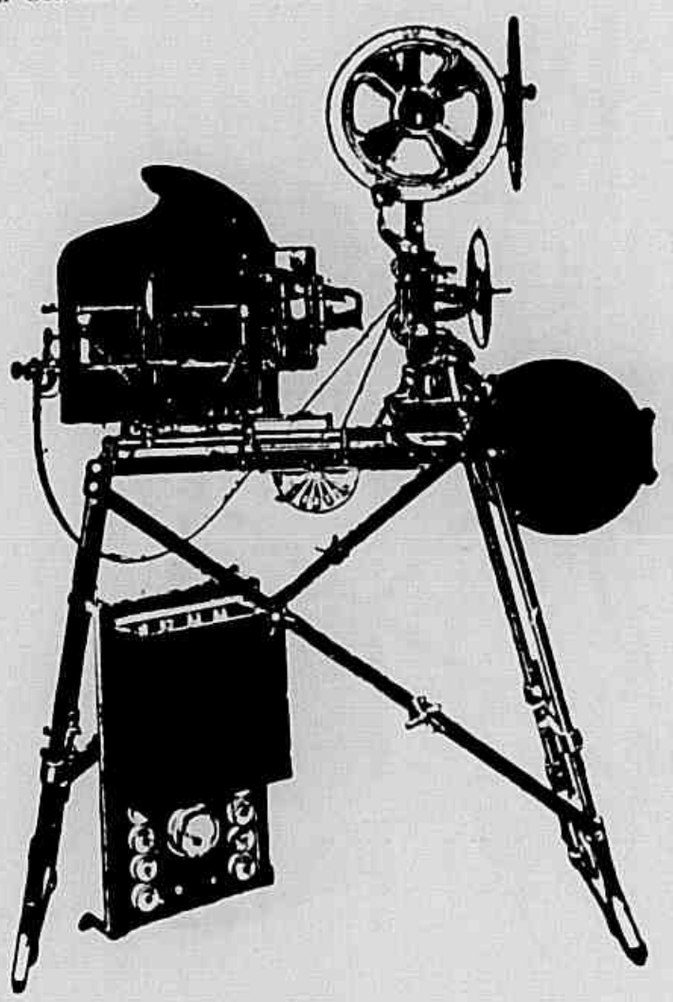
RIO DE JANEIRO

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.
Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 --- CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 415 — 51.º DO ANNO VIII

7 de Março de 1929

Novidades da tela. — (Miss Estelle Taylor) 5
Braza dormida — (Nita Ney, Luiz Soroa, Cortes Real, Pedro Fantol, Maximo Serrano, P. Ciodaro e Rozendo Franco)..... 6
Nocturno de luxo — (Adele Sandrock, Dina Gralla, Leopold De Pedour, Lotte Spira, Ida Wurst e Wilhelm Burdow)..... 7
Os mendigos da vida — (Louise Brooks, Wallace Beery, Richard Arlen, Andy Clark, Roscoe Barns e Robert Perry)..... 9
Justiça do accaso — (Lowell Sherman, Margaret Livingston, Robert Frazer, Josephine Borio e Shirley Palmer)..... 11
Beijos em paga — (Glenn Tryon, Patsy Ruth Miller, T. Roy Barnes e Beth Laemmle)..... 16
Belleza e balas — (Ted Wells, Duane Thomps n, Jack Kenney e Wilbur Mack..... 20
O homem que ri — (Conrad Weidt, Marie Philbin, Olga Baclanova, George Siegman, Sam De Grasse, Stuart Holmes e Cesare Gravina)..... 23
Entre o peccado e o amor — (Adolphe Menjou, Kathryn Carver, Margaret Livingston, Eugene Pallette e André Cheron)..... 26
O *assalto do correio expresso* — (Theodore Von Eltz, Frank Nelson, Jeanne Morgan, Lee Schummway, Dewitt Jennings, Cora Williams, Nelson Macdowell e Yvonne Howell)..... 28
O expresso Diamante Negro — (Monte Blue, Edna Murphy, Carrol Nye, Myrtle Stedman, J. H. Johnson e Martha Claive Macdowell)..... 29
Os que vivem no écran — (Miss Dolores Costello, esposa de John Barrymore)..... 14
Glenn Tryon e Patsy Ruth Miller, da *Universal*..... 15
Lon Chaney e Loretta Young da *Metro*..... 18
Kathryn Carver e Adolphe Menjou, namorados no *écran* e esposos na vida real..... 22

SABONETE Borly

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS

A' *Perfumaria Lopes*

RIO P. TIRADENTES, 34-36-38
RUA URUGUAYANA, 44
AVENIDA RIO BRANCO, 134
S. PAULO — RUA STO ANDRÉ, 20

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS

Animaes de todas as faunas, notando-se

Urso branco -- Leão marinho -- Elephante

Leopardos -- Leões -- Tigres -- Jaguares.

Linda collecção de **MACACOS.** Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRACÇÕES, CORRIDAS

Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque infantil.

Cabellos Brancos?

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA

"LOÇÃO BRILHANTE"

1.º Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. — 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

USADA PELA ALTA SOCIEDADE

Cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz, 22 - sob. — SÃO PAULO

PO´DE ARROZ

Lady

E´O MELHOR
E NÃO E´O MAIS CARO

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A'

PERFUMARIA LOPES

RIO — Pça TIRADENTES, 34-36 e 38
— RUA URUGUAYANA, 44
— AV. RIO BRANCO. 134
S. PAULO — R. Stº ANDRÉ, 20

MELHOR QUE VORONOFF É O PODER DE UM GRANDE RESTAURADOR

MARCA REGISTRADA

Velhos e velhas com resistencia de jovens. Magros com augmento de nutrição e peso. Faces rosadas sem augmento de pintura. Rachiticos em franco desenvolvimento; e a cura radical dos anemicos. E' o que se consegue com o uso do

"Vinho Restaurador Cerqueira Lima"

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem.

OMEGA

CLUB COM SORTEIOS DIARIOS PELA : : : : LOTERIA : : : : :

Joias, Relogios, Ternos etc.

BARBOSA & MELLO

27, RUA DA ASSEMBLÉA, 27

PEÇA PROSPECTOS **CENTRAL 5028**

PRECISA-SE DE AGENTES NO INTERIOR.

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone : Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno.....	48$000
½ »	25$000

REGISTRADO

Um anno.....	69$000
½ »	35$000
Num. avulso...	1$000
» atrazado..	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno.....	64$000
½ »	33$000

REGISTRADO

Um anno.....	94$000
½ »	48$000

RIO DE JANEIRO, 7 DE MAR. DE 1929 || **N. 415 — 51º. DO 8.º ANNO**

— O proximo film de Lilian Gish terá enredo extrahido de um romance allemão e ensaiador tambem germanico, o famoso Max Reinhardt.

— Nils Asther, o actor sueco, que tão grande exito tem obtido no écran norte americano, está noivo da linda Mary Nolan.

— A actriz russa Olga Baclanova, que acaba de se divorciar do Sr. Nicolau Soussosin, falla já inglez com tal correcção, que vai tomar parte em um film inteiramente fallado.

— Gary Cooper e Lupe Velez foram passar a lua de mel em uma fazenda comprada especialmente para esse fim por Gary.

— Betty Bronson está noiva de um jovem millionario chamado Theodore Young.

— Tom Mix, que terminou seu contracto com a F. B. O., foi contractado por uma companhia de "vaudevilles".

— O ensaiador Sam Goldwin, que, como Cecil B. de Mille, está convencido de que o exito do cinema fallado será ephemero, contractou Lily Damita por dous annos para fazer films inteiramente silenciosos.

— Eva von Berne, outra actriz allemã recem-chegada a Hollywood, foi contractada pela Paramount por 1500 marcos por semana.

— Cecil B. de Mille acaba de promover a "estrella" mais uma *girl* das comedias de Mack Sennett a linda Carol Lombard, que será a 1.ª dama de Conrad Nagel em seu proximo film da Metro.

— Betty Compson foi contractada pela Warner para fazer films fallados.

— Tendo terminado seu contracto com a Paramount, Bebê Daniels recusou renoval-o, por que não quer fazer mais comedias.

— Nils Asther é sueco. Nasceu na cidade de Molmo e seu maior desejo era ser athleta profissional. Mas, um bello dia enthusiasmou-se pelo theatro e grangeando nelle, rapidamente, invejavel nomeada, não tardou a ser recrutado pelo écran.

Miss Estelle Taylor, aliás Mrs. Jack Dempsey.

— Pelo ultimo contracto, que assignou com a Metro, John Gilbert tem que fazer apenas seis films, recebendo 250 mil dollares por cada um — em total milhão e meio de dollares.

— Gilbert Roland é mexicano, filho de um toureiro hespanhol, o famoso Paquiro, que tendo ido ao Mexico com uma quadrilha, gostou tanto da terra, que alli fixou residencia.

Este numero consta de 36 paginas.

BRAZA DORMIDA

Film nacional da *Phebo-Brasil Film* tendo como protagonistas NITA NEY — LUIZ SOROA — CORTES REAL — PEDRO FANTOL — MAXIMO SERRANO — P. CIODARO e ROZENDO FRANCO

Luiz Soares fôra para o Rio de Janeiro afim de estudar e, para este fim, seu pai, laborioso e honrado industrial sertanejo, mandára que seu correspondente lhe désse farta mesada.

Na grande cidade, levado pela vertigem das seducções, arrastado pelos prazeres e pelas attracções irresistiveis, divertimentos, Luiz esbanjára tudo, abandonando os estudos por completo. "Mas tantas vezes vai o cantaro á fonte, que um dia quebra". O pai de Luiz, cançado de esperar que o filho se emendasse, mandou que lhe suspendesse a mesada. Nesse dia, o rapaz sahiu da casa do correspondente de seu pai, cabisbaixo. Onde iria agora arranjar recursos para viver? Por toda a fortuna restava-lhe apenas uma cedula. Vagou pela Avenida Central. Comprou um jornal em que vinham annunciados os pareos da corrida. Talvez uma *poule* salvasse sua situação.

Coitados d'aquelles que se fiam no jogo! Ficam arriscados a perder o que vale todas as fortunas reunidas: o brio e a honra.

Mas para a felicidade de Luiz, o cavallo em que apostou não ganhou a corrida e, por isso, elle não teve outro remedio senão pensar seriamente na vida. Ainda não estava perdido de todo, porque,

(Continúa na pagina 30).

Julgando-o morto, Nita precipitou-se para elle, afflicta.

Nesse dia trocaram juras e beijos de amor.

Nita estava no jardim, quando Luiz a veiu surprehender.

NOCTURNO DE LUXO

Film da *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

A princeza Anastacia — *Adele Sandrock*
A princeza Emma — *Dina Gralla*
O presidente — *Leopold Lebdour*
Hortensia — *Lotte Spira*
A princeza Elvira — *Ida Warst*
O marquez Haesta — *Wilnhelm Burdow*

*

Como todo paiz moderno, que não pode fugir á "elegancia" de ter suas conspirações, seus golpes de descontentes e egoistas, a Republica da Bonancia não ia lá ás mil maravilhas. Razão de sobra, portanto, para que esta historia comece por uma conspiração contra a serenissima pessôa do seu presidente.

Ora, a conspiração vingou e o presidente, que era intelligente e conhecia o ambiente em que vivia, tratou logo de resguardar sua pelle e a de sua esposa, dizendo adeus á terra onde, nos bons tempos, conseguira ser mais ou menos um bom presidente.

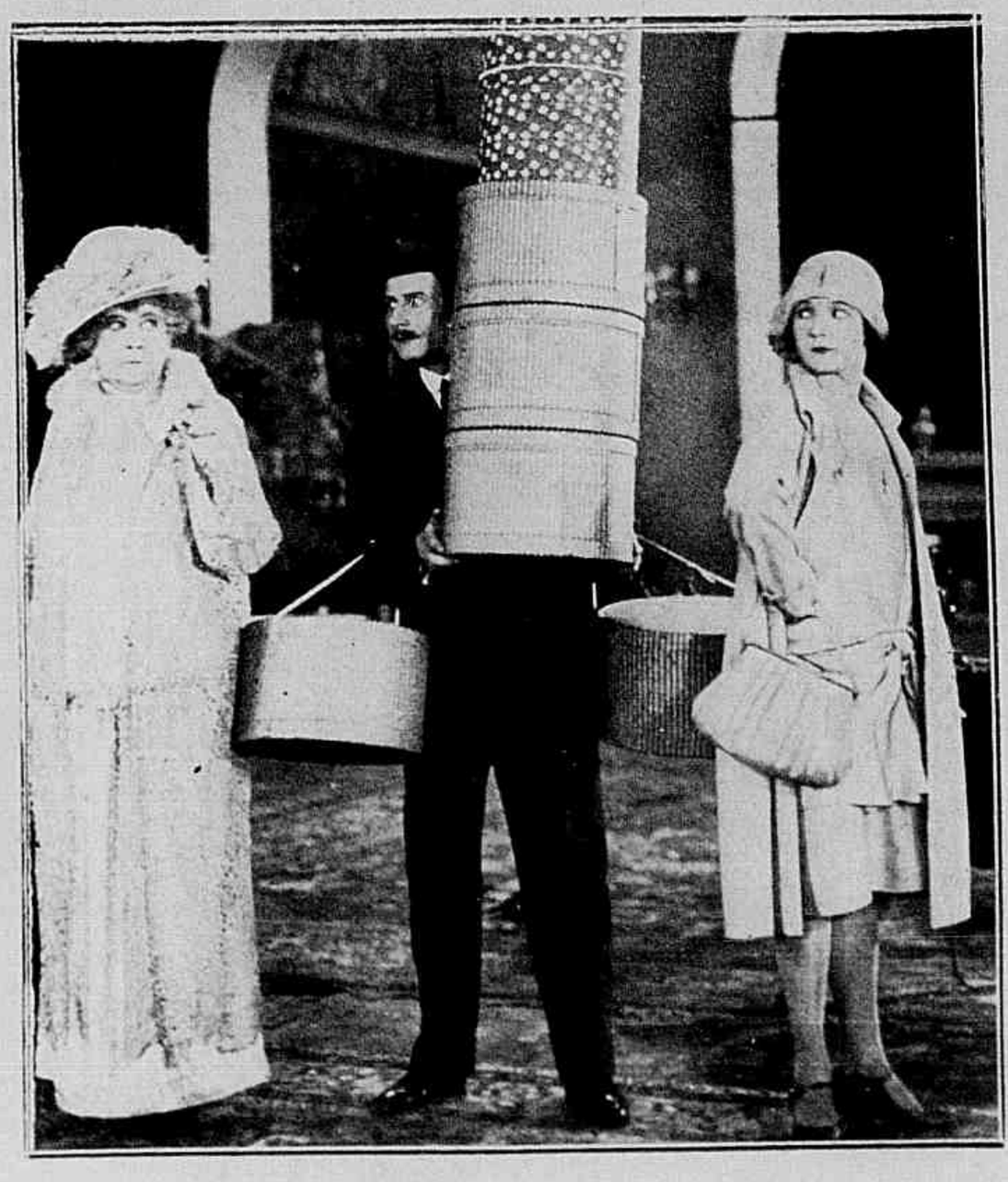
Arrumou as malas, lançou mão de suas economias, intelligentemente guardadas no palacio presidencial e tomou um destino, que, de resto, é sempre lembrado pelos homens de Estado, que se vêem em situação identica — Paris.

Chegando a Paris, o presidente Hermann verificou ser o terceiro presidente deposto, que procurava, numa semana, a cidade-luz. Mas sua esposa, achando-se em Paris, tratou logo de esquecer as desventuras do passado e pensou apenas em duas cousas: comprar bastantes vestidos e chapéus e aguardar o regresso de seu filho Dido, que andava empenhado em uma viagem ao Polo Norte.

O resultado de sua compra de vestidos e chapéus, foi que a senhora do presidente deposto ficou

Trez ouvidos attentos e uma só intriga amorosa.

Uma ameaça e um terror para inglez vêr.



A velha princeza Anastacia era autoritaria e despotica.

conhecendo a princeza Emma, que, neurasthenica, fazia desfilar uma legião de "midinettes" exhibições de indumentarias e a princeza Elvira da Salistria, uma tentadora creatura, que, como a princeza Emma, mais tarde, alguns dias, havia de ter bastante significação na vida de Dido.

Chegando o filho do presidente deposto, a Sra. Hermann teve uma alegria: verificar que, finalmente, o filho decidira attender os dictames de Cupido e estava loucamente apaixonado pela princeza Emma.

Uma princeza casar com seu filho!

De facto, tambem Dido podia se considerar felicissimo, assim como a princeza Emma, que deixára de lado a

(Cont. na pag. 34).

Cuidados de toilette e intrigas de amor.

Surprehendidos em flagrante, numa viagem accidentada.

OS MENDIGOS NA VIDA

Film da *Paramount* tendo como protagonistas LOUISE BROOKS, WALLACE BEERY, RICHARD ARLEN, ANDY CLARK, ROSCOE BARNS E ROBERT PERRY;

Depois de ter andado varias semanas pelas ruas da cidade, em busca de um emprego, sem encontral-o, um rapaz chamado Jim seguiu pelos campos ao accaso e vendo afinal uma casa, cuja porta estava aberta, para alli se dirigiu disposto a pedir alimento fosse a quem fosse, porque estava já torturado pela fome.

Entrou e vendo um homem sentado diante d'uma mesa, fez-lhe sua supplica. Como o homem não lhe respondesse, approximou-se mais e viu que elle estava morto, com um tiro no peito.

Nesse momento, voltando-se, viu num canto da sala uma linda moça vestida de homem.

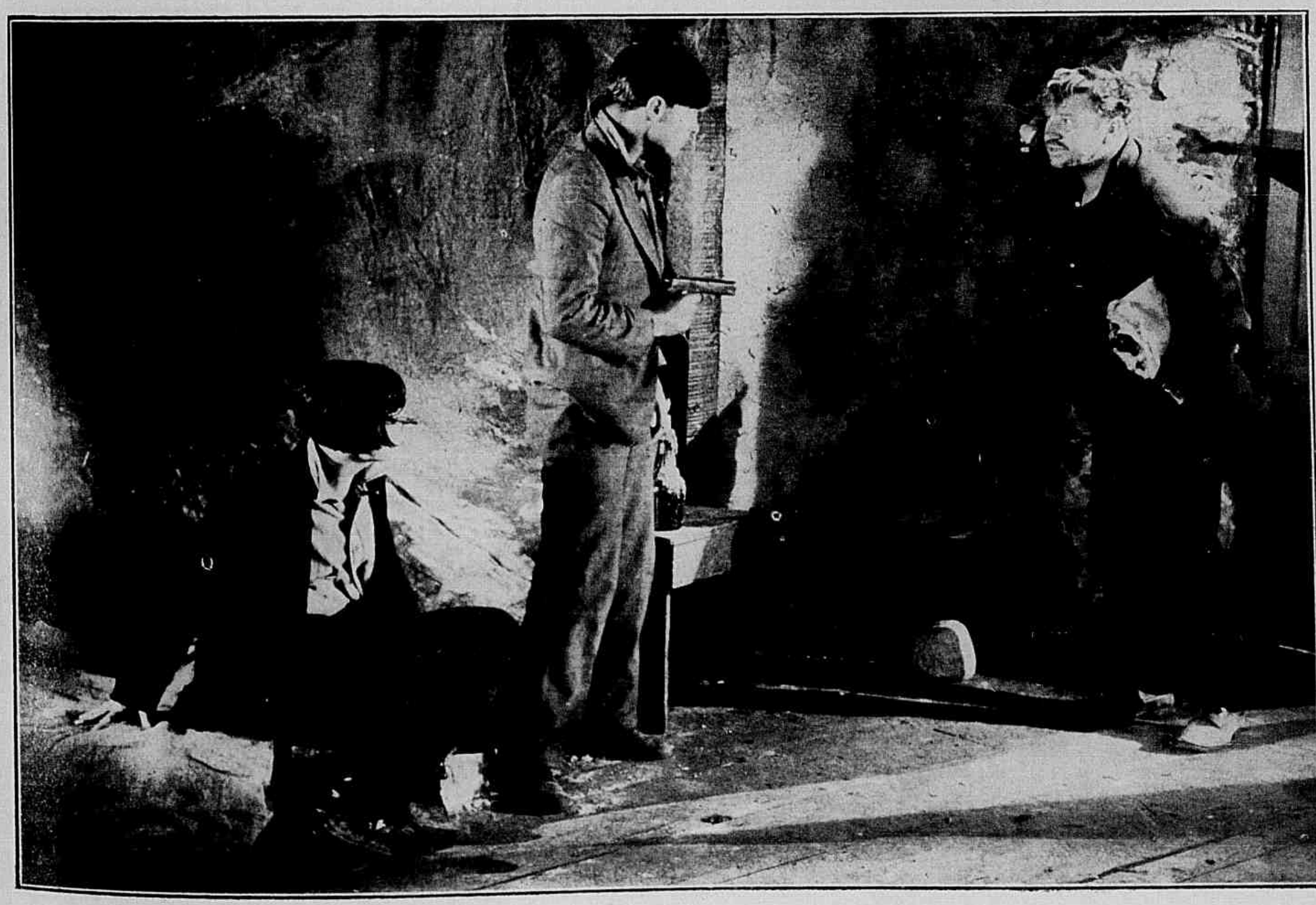
— Quem matou este homem? — perguntou Jim.

— Fui eu — respondeu a moça. E explicou:

— Chamo-me Lucy e sou orphã. Este homem tirou-me do asylo, compromettendo-se a me adoptar como filha e, agora, queria obrigar-me a ser sua amante. Como tentasse segurar-me á força, tive que me defender.

— Mas então fuja, antes que appareça alguem e a prenda — disse Jim.

Ao lado — Enfrentando todo o bando de vagabundos.



Jim ergueu-se, decidido a defender Lucy, fosse como fosse.

A mim ninguem engana. Esse seu "irmão" é uma mulher.

— Fugir para onde? Não conheço ninguem. Sou só no mundo — gemeu a pobre moça. — Venha commigo — disse-lhe Jim, apiedado. — Eu ando por

(Continúa na pagina 32)

Irmanados pela miseria, resolveram seguir juntos seu destino.

— Fuja d'aqui immediatamente — não queremos que nos julguem seus cumplices.

Justiça do accaso

Film da "Tiffany Sthal", com a seguinte

Distribuição

O coronel Ivan Petroff — *Lowell Sherman*
Eva — *Margaret Livingston*
O capitão Alex Orloff — *Robert Frazer*
Mara Andrewna — *Josephine Borio.*
Olga — *Shirley Palmer*
A tia — Julia Swayne Gordon
Gregory — Carlos Durand

O convento de Sta. Catharina era uma das instituições mais religiosas da Russia. Estivera internada neste convento a graciosa e rica Mara Andrewna, que, agora o deixava para se casar. E' que sua tia, escolhera para ella um noivo de alta posição social, um coronel da guarda cossaca — Ivan Petroff, homem de vida desorientada, incapaz de passar uma só noite sem beber e sem se entregar a orgias.

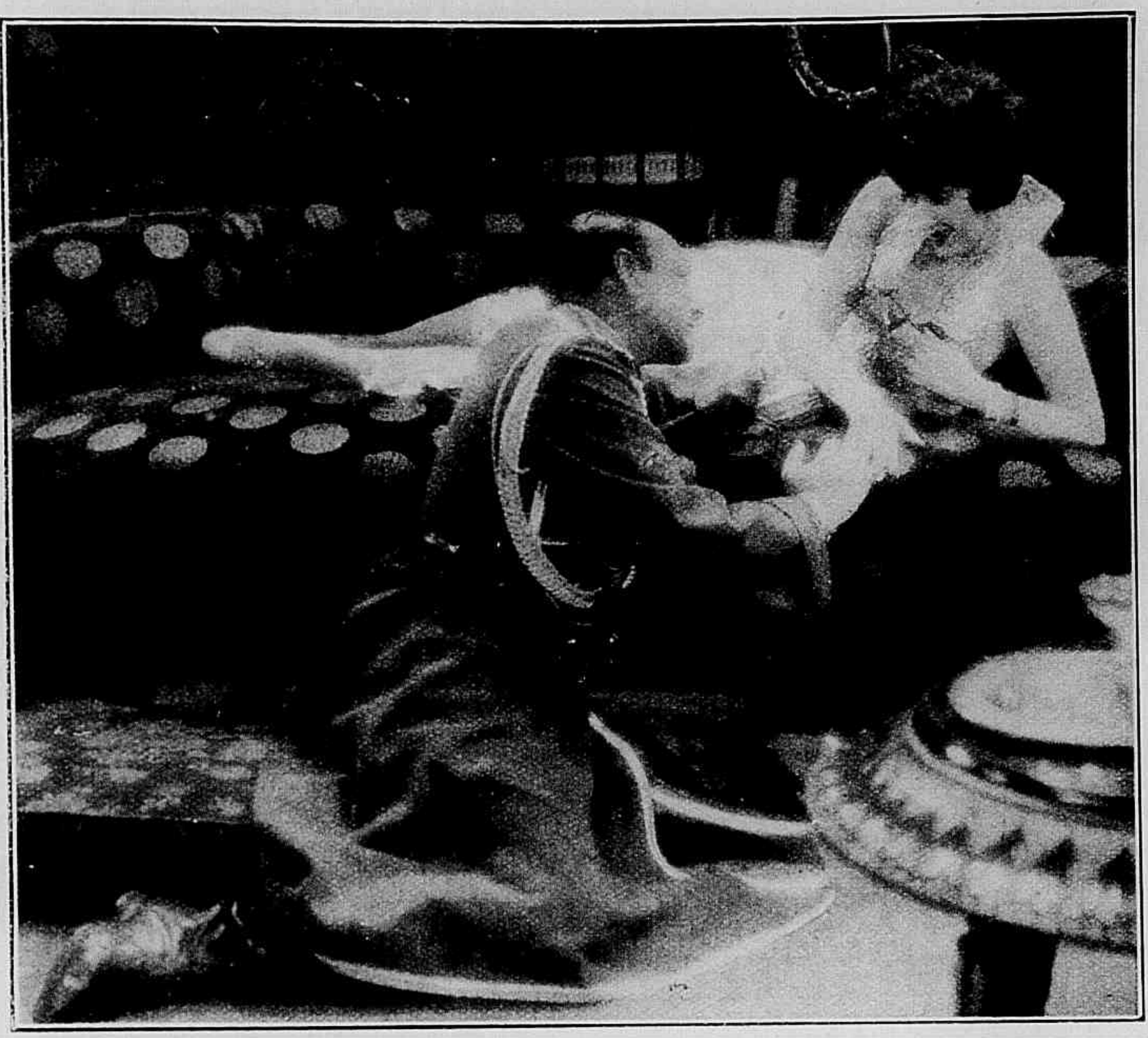
Esse casamento ia unir duas cousas — o titulo de Ivan com a fortuna de Mara, pois esta era possuidora de grandes haveres. Mara sentia-se infeliz, pois, não conhecia sequer Ivan.

— Não seja tola ! — dizia sua tia. — Amor e romance vêm depois do casamento.

Porém, nos lindos olhos de Mara, duas lagrymas deslizaram em resposta.

— Você deveria estar satisfeita por se casar com um coronel da guarda cossaca.

Mara respondeu:



Ivan explicou-lhe que precisava de se casar, por que estava arruinado.

— A senhora deixou-me sonhar com romance e amor e quer que eu me case com um extranho. Não é justo que eu deixe a vida pura de um convento, para receber como esposo um homem que só quer rehaver a fortuna, que esbanjou.

Assim, Mara, apezar de sua in-

Por fantazia de orgiacos, tinham trazido para a mesa um porquinho vivo.

nocencia não podia achar conforto nas palavras de sua tia. Passaram-se os dias e nas vesperas do Natal, em Moscow, encontramos a pobre moça preparando-se para o casamento, que se realizaria no dia seguinte, emquanto seu noivo, celebrava sua ultima noite de solteiro em seu apartamento de uma maneira pouco honrosa. A esta festa estava presente Eva, sua amante, que se dizia triste; mas Ivan convenceu-a de que precisava de se casar com uma bôa fortuna para lhe dar joias e satisfazer-lhe todos os caprichos.

Tambem encontramos alli o capitão Alex Orloff, cumpridor de seus deveres, rapaz de conhecida seriedade, que no momento era o "leader" da festa por sua intelligencia e personalidade.

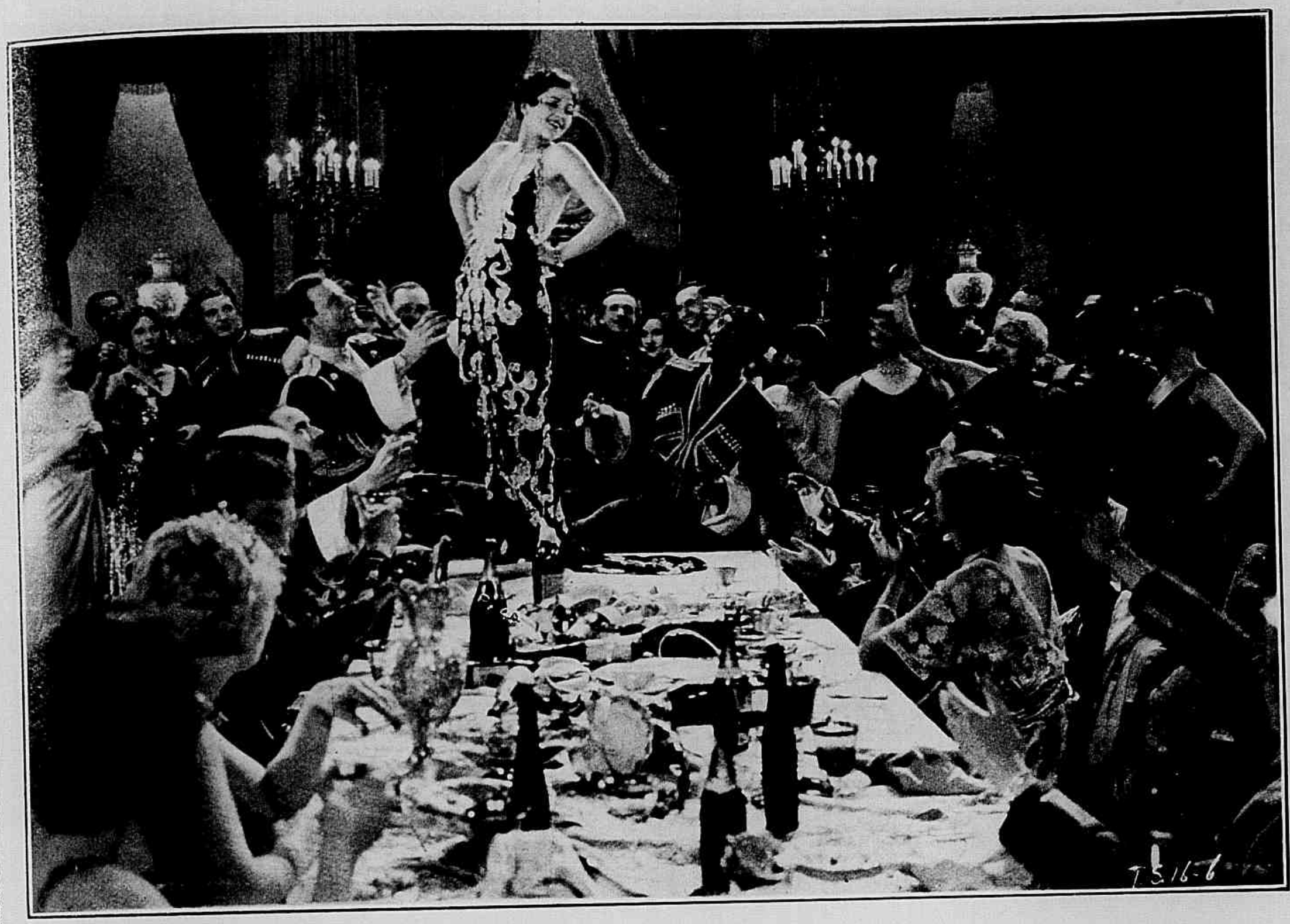
Num dado momento, um porquinho, que os divertia, fugiu. Alex procura apanhal-o e no afan da caça, escorrega de uma escada e cahe sobre um monte de neve, soffrendo apenas forte choque. Sentado na neve, ainda atordoado pela queda, elle vê um grupo de cossacos deterem um trenó, no qual se via uma mulher, que parecia estar amedrontada e sem saber o que fazer. Ao vêr tirarem do trenó o rapaz, que o conduzia, conhecendo o perigo em que a moça se encontrava, Alex toma as redeas do vehiculo e foge. Esta moça é Mara, que explica estar separada de sua tia, que fôra chamar Ivan, para soccorrel-

Naquelle tranquillo refugio, tiveram noticia de que Mara era considerada morta.

(Continúa na pagina 33)

A paixão arrastava-os irresistivelmente.

Timidamente, Mara explicou-lhe o horror de sua situação.



Como o coronel Ivan se despediu de sua vida de solteiro. Dous aspectos da festa em sua residencia.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

A VIDA DE JOHN GILBERT

Ha artistas que só alcançam a notoriedade apoz longos esforços e numerosas creações. Trez films foram sufficientes para tornar John Gilbert famoso no mundo inteiro:— A *Viuva Alegre*, a *Bohemia* e a *Grande Parada*. Gilbert foi nelles successivamente um principe, um poeta e um soldado. Danilo, Rodolpho e Jim.

Isso foi bastante para fazer seu nome popular.

Mas antes d'isso, quanto teve que caminhar e lutar!

Nascido em Ogden, no Estado de Utah, em 1895, era filho de actores e passou a infancia acompanhando-os em interminaveis *tournées*. Aos seis mezes de edade, appareceu pela primeira vez no palco, numa peça em que havia necessidade de um recem-nascido.

Elle proprio diz: — Nasci no theatro e por isso tenho pena de todos os que nasceram como eu. São creanças que não têm casa, que não têm amiguinhos para brincar e só conhecem como residencia os hoteis, onde se demoram mais ou menos; e como affeição só podem ter a que os creados lhes dispensam, ás vezes, por piedade. "Eu tive mãi e mal dei por isso, por que ella não tinha tempo para cuidar de mim."

Quando cresceu um pouco, ia para o theatro com seus pais, mas tinha obrigação de ficar sentado num camarim, ou num canto dos bastidores, bem quietinho. Então como não podia fazer outra cousa, observava. E assim aprendeu a representar antes de aprender a lêr.

Quanto a sua educação, foi a mais extranha d'este mundo. Se tinham que se demorar poucos dias num logar, seus pais o consideravam em férias; se tinham que ficar alli quinze ou mais dias, matriculavam-o numa escola local. Assim mesmo, John tinha tanto desejo de se instruir, que aprendeu alguma cousa.

John Gilbert observa:

— "O mais cuiroso é que meus collegas nessas successivas escolas invejavam minha sorte, meu destino de viver num theatro e andar sempre viajando. Mal sabiam quanto eu os invejava por viverem sempre no mesmo logar e estudar sempre em uma mesma escola!"

Aos 9 annos o emprezario resolveu aproveitar suas aptidões e introduzia papeis infantis em quasi todas as peças do repertorio para fazel-o representar.

Um bello dia, porém, produziu-se o maior acontecimento de sua vida infantil. Sua mãi disse-lhe subitamente:

— Vou preparar tua mala. Vais passar algumas semanas em casa de teu avô. Partirás amanhã ás 6 horas.

Gilbert não poude dormir nessa noite. Já ouvira fallar nesse avô, mas muito vagamente. Sabia apenas que elle tinha uma fazenda no Utah. Uma fazenda! O sonho de todas as creanças. Mas essa viagem foi para elle a maior das desillusões. O silencio dos campos, a falta da multidão, que sempre vira em torno de si, deixavam-o tão "sem geito", que ao fim de dez dias, o avô, vendo-o sempre triste e calado, levou-o a sua mãi.

Esta não ficou satisfeita ao vel-o voltar tão depressa. Elle estava já muito crescido para proseguir naquella vida nomade. Precisava de estudar, educar-se... E, sabe Deus com que sacrificio, pol-o como pensionista em casa de uma senhora, que tinha uma officina de costura. Infelizmente, essa senhora recebia as mensalidades e deixava-o absolutamente em abandono.

Assim, não tendo quem o vigiasse, Gilbert passou a viver na rua.

Quando sua mãi soube d'isso, collocou-o no Collegio Militar de San Rafael, na California.

Começou a estudar com enthusiasmo, mas a morte de sua mãi forçou-o a interromper o curso para ir ganhar a vida. Não tendo habilitações para outra cousa, Gilbert fez-se actor. E do theatro passou para o cinematographo.

Miss **DOLORES COSTELLO**, esposa de John Barrymore.

GLENN TRYON e PATSY RUTH MILLER, da " Universal ".

BEIJOS EM PAGA

Film da UNIVERSAL tendo como protagonistas — *Glenn Tryon, Patsy Ruth Miller, T. Roy Barnes* e *Beth Laemmle*.

(Resumo da parte já publicada)

Dick Henshaw era um rapaz cheio de recursos. Inventára uma machina para pregar cartazes e, alem d'isso, tinha a mania de ser detective amador.

Uma tarde, o automovel da linda actriz Mara de Leon, foi de encontro a seu caminhão de cartazes tão desastradamente, que ficou inutilizado; e como tinha hora marcada para chegar ao theatro, Mara teve que seguir no caminhão, em companhia de Dick, de sua criada e do Sr. Hal, seu agente de publicidade.

Este, que era um ladrão, tenta durante o percurso roubar as joias do rei Tut, que tinham sido emprestadas á actriz para figurar no espectaculo. Dick impede o roubo e leva a actriz até sua residencia.

Dias depois, lendo nos jornaes, que as joias tinham sido roubadas, vai á casa de Mara e esta verificando que as joias desappareceram mesmo, desmaia.

O Sr. Hal aproveita a occasião para pôr Dick na rua.

Como um detective pode ser tambem preso.

(Conclusão)

Porem o rapaz, que fazia questão de cahir nas bôas graças de Mara, disfarça-se com umas barbas postiças e volta, fingindo ser o medico, que vinha examinar a actriz.

E aproveitando um momento em que se achou sózinho, apoderase da caixa das joias, em que verificou existirem impressões digitaes.

Nesta noite realizou-se a estréa de Mara no theatro e Dick, com sua esperteza habitual, conseguiu introduzir-se nos bastidores, para dar conta de seus movimentos a Mara, que ainda continuava a tratal-o com certa indifferença. Durante o espectaculo, Dick esteve mettido num desaguizado.

Findo o espectaculo, estava elle escondido nos aposentos da moça, quando surprehendeu um dialogo entre Hal e a criada, em que aquelle mandava que esta entregasse

Dick declarou ter inventado um apparelho, que descobria os objectos roubados.

Fiel á sua promessa, Mara resolveu desposar seu salvador.

E o industrioso rapaz provou que fôra elle quem salvára tudo.

uma carta a sua patrôa. Nesta carta exigiam de Mara que ella levasse á noite, ao club "Circo Nocturno", a quantia de vinte e cinco mil dollares, que, ao apagar das luzes ella devia entregar a um individuo fantaziado de macaco.

Em troca, ella receberia as joias. Como Mara não dispuzesse d'aquella quantia, Dick aconselhou-a a preparar um "paco", ir ao club e deixar o resto por sua conta, que ella havia de recuperar as joias.

Exigia em pagamento por

(Continúa na pag. 35)

Era Dick quem alli estava fantaziado de macaco.

A' noite, com a maior caradura, Dick introduziu-se no theatro.

LON CHANEY e LARETTA YOUNG, da "Metro"

BELLEZA E BALAS

Film da *Universal*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Bill Holt — TED WELLS
Mary Crawford — DUANE THOMPSON.
Joe Kemp — *Jack Kenney*
Frank Crawford — *Wilbur Mack*

Nos desfiladeiros rochosos da Nevada, um grupo de bandidos esperava a passagem da diligencia, que conduzia a maleta com importante quantia destinada ao representante da Nevada Smelting Company, o valente Bill Holt, um d'esses rapazes que affrontam heroicamente todos os perigos.

Por circumstancias alheias á vontade dos bandidos, no meio dos quaes estava Frank Crawford, irmão de Mary, a namorada de Bill, não conseguiram elles chegar ao fim que desejavam.

O dinheiro foi entregue a Mary, no escriptorio da companhia e a rapariga metteu-o dentro de um cofre.

Bill tinha interesse em descobrir os que andavam mettidos no plano sinistro e, depois de varias pesquizas, chegou a uma descoberta quasi positiva.

Mary teve a mais dolorosa das surprezas, ao saber que seu irmão era um dos culpados.

Achou um pedaço de ferradura, que pertencia ao animal que Frank tinha montado.

Ora, o irmão de Mary, temperamento fraco, deixára-se dominar por um certo Joe Kemp, o chefe da quadrilha, que não desistira de se apoderar da importante quantia, que já sabia onde estava guardada.

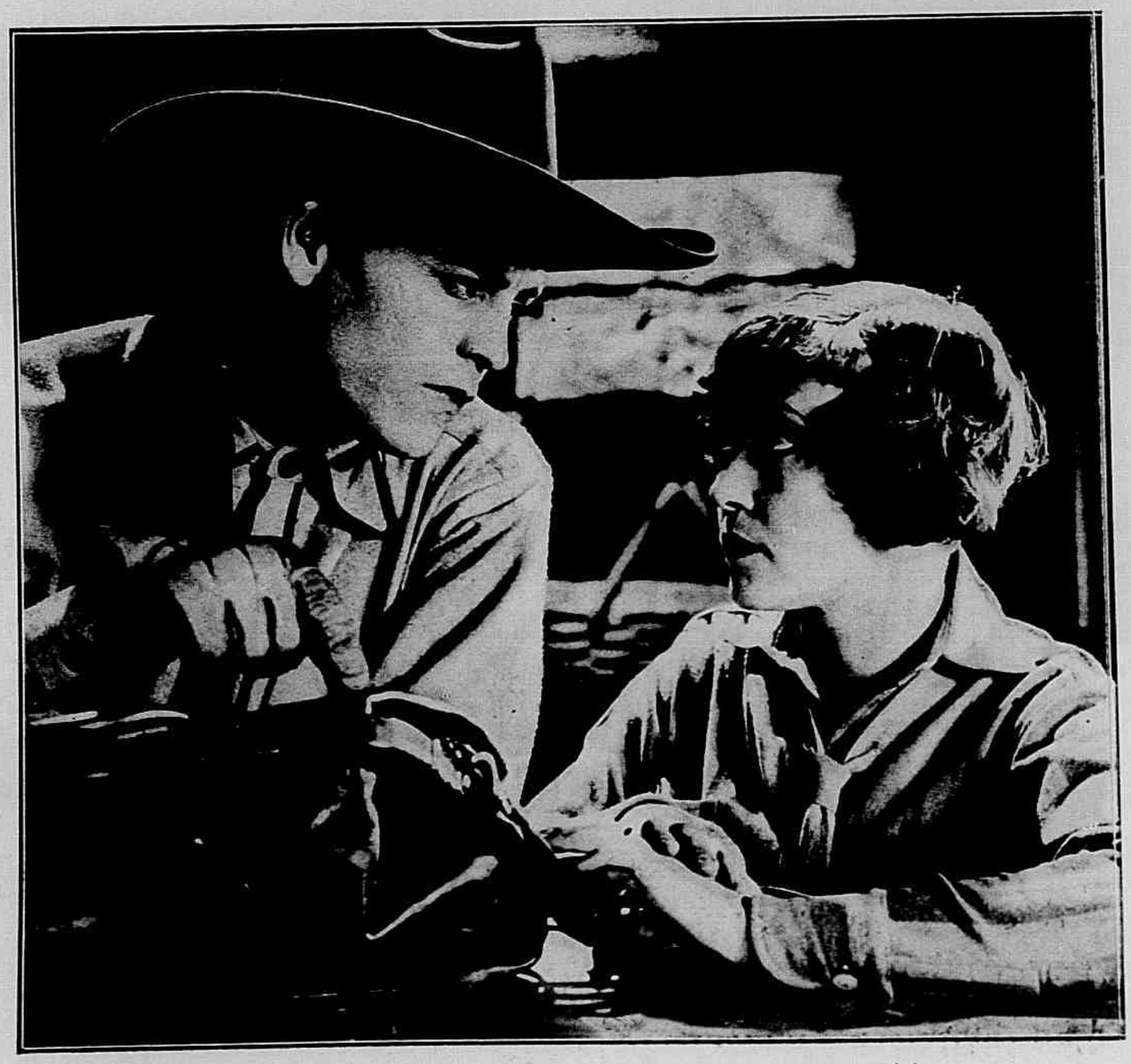
Os miseraveis assaltam por isso o escriptorio da companhia e trava-se rija luta, conseguindo um dos ladrões fugir com a maleta.

Foi com dolorosa surpreza que Mary, ao chegar á casa, verificou que seu irmão estava mettido na roubalheira e de posse do fruto do roubo.

Combina com elle a restituição, no dia seguinte, da avultada importancia, quando chega Bill.

O rapaz exige que Frank lhe entregue a maleta e diga o nome do homem que, durante o assalto, mandára que elle fugisse e escondesse o producto do roubo.

Mas, depois de outras peripecias, Bill consegue agarrar o chefe da quadrilha, entregando-o á policia e assumindo, perante as autoridades, o compromisso de ope-



A maleta estava agora em cima da mesa no escriptorio de Mary.

O miseravel não se resignára a deixar de deitar mão ao dinheiro.

Mary precipitou-se para soccorrer seu amado.

rar a regeneração do irmão de Mary, a creatura adorada, a quem déra seu coração e ia dar seu nome.

—⚜—

— Até agora Cecil B. de Mille é o unico dos ensaiadores norte-americanos, que recusa fazer films fallantes.

"Isso não é cinematographo — diz elle".

—⚜—

— Não se sabe por que, Norma Talmadge scismou com a estrella franceza Lina Basquette, recentemente chegada a Hollywood. Por duas ou trez vezes Lina lhe foi apresentada e a cada vez Norma tratava-a como se nunca a tivesse visto.

Lina aborreceu-se mas nada disse e esperou uma occasião.

Um dia foi apresentada pela quarta vez a Norma e, tomando por sua vez um ar muito cerimonioso, perguntou:

— Norma Talmadge?... Ora, espere... Creio que já ouvi esse nome... Ah! sim... lembro-me agora... A senhora tem uma irmã que já trabalhou em cinema, não é verdade?!...

—⚜—

— Fred Thompson, o popular astro cowboy, falleceu apoz uma breve molestia.

Tinha 42 annos e era casado com a actriz Frances Marion. Começou sua vida de facto como domador profissional de cavallos. Tornou-se então famoso por seus dotes de athleta; depois, durante a guerra, alistou-se e fez figura tão brilhante, que obteve os galões de tenente.

Bill era namorado de Mary, que confiava inteiramente nelle.

KATHRYN CARVER e ADOLPHE MENJOU, namorados no écran e esposos na vida real.

O homem que ri...

Romance de *Victor Hugo*

Cinematographado pela *Universal* com a seguinte

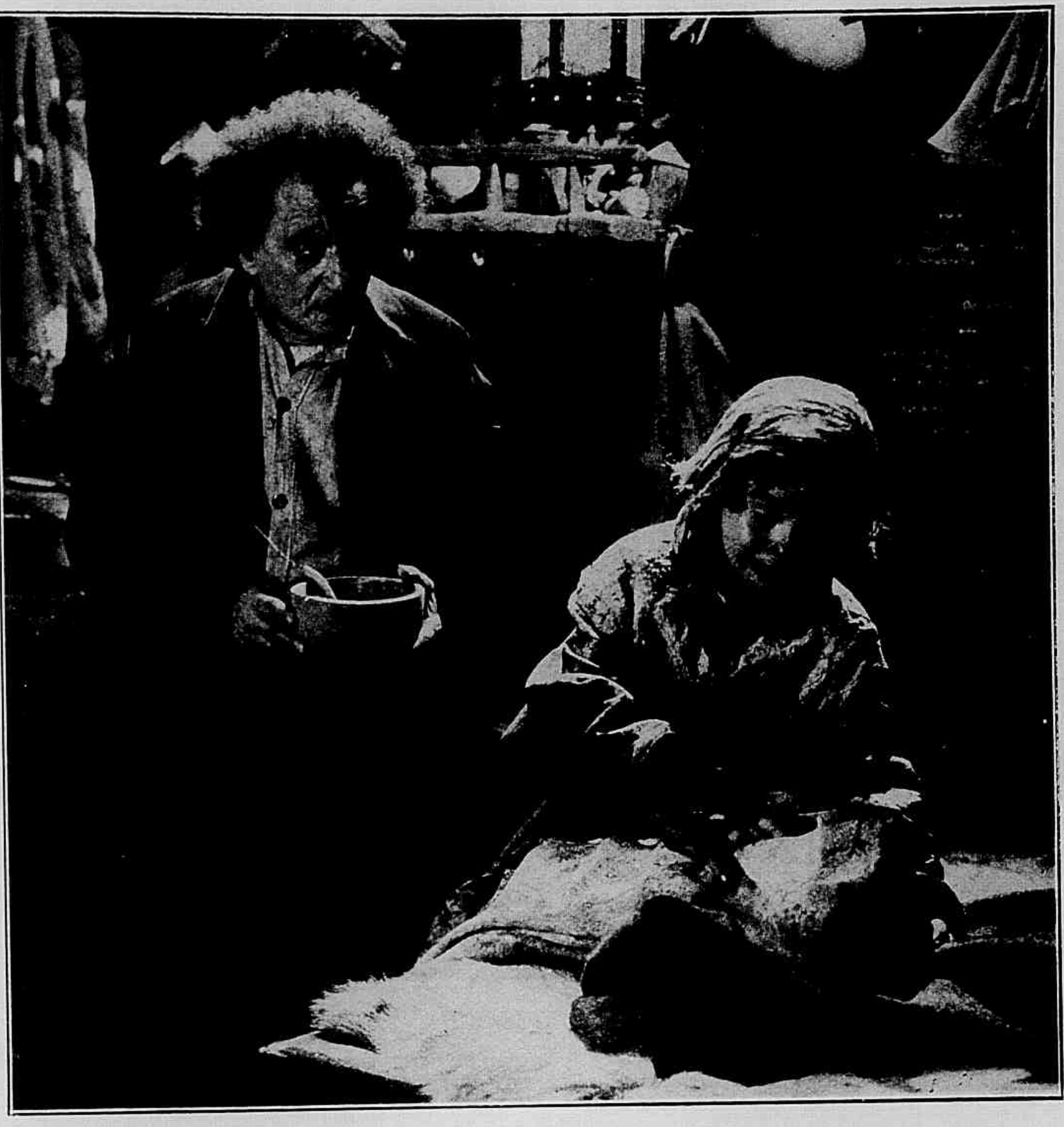
DISTRIBUIÇÃO

Gwynplaine — Conrad Weidt
Déa, a céga — Marie Philbin
A duqueza Josiana — Olga Baclanova
A rainha Anna — *Josephine Crowell*
O Dr. Hardequanone — George Siegman
Barkilphedro, o Bôbo — *Brandon Hurst*
O rei Jayme II — Sam de Grasse
Lord Dirry Moir — Stuart Holmes
Ursus — Cesare Gravina
Wapentake — *Nick de Ruiz*
O lord chefe de policia — *Edgard Norton*
O espião — *Terben Meyer*
Gwynplaine, creança — *Julio Molnar Junior*

✦

(Resumo da parte já publicada)

Para se vingar de lord Chancharlie, o rei Jayme II da Inglaterra mandou matal-o e ainda, apoderando-se de seu filho, muito pequeno, mandou vendel-o aos *Compra-chicos* (compra-creanças, bando de ciganos, que de facto roubavam ou compravam creanças para transformal-as em monstros, mediante operações praticadas pelo Dr. Hardequanone, um medico sem escrupulos, mas muito habil. Mezes depois, os ciganos são expulsos da Inglaterra. No momento em que elles estão embarcando, voltam-se todos para a terra.



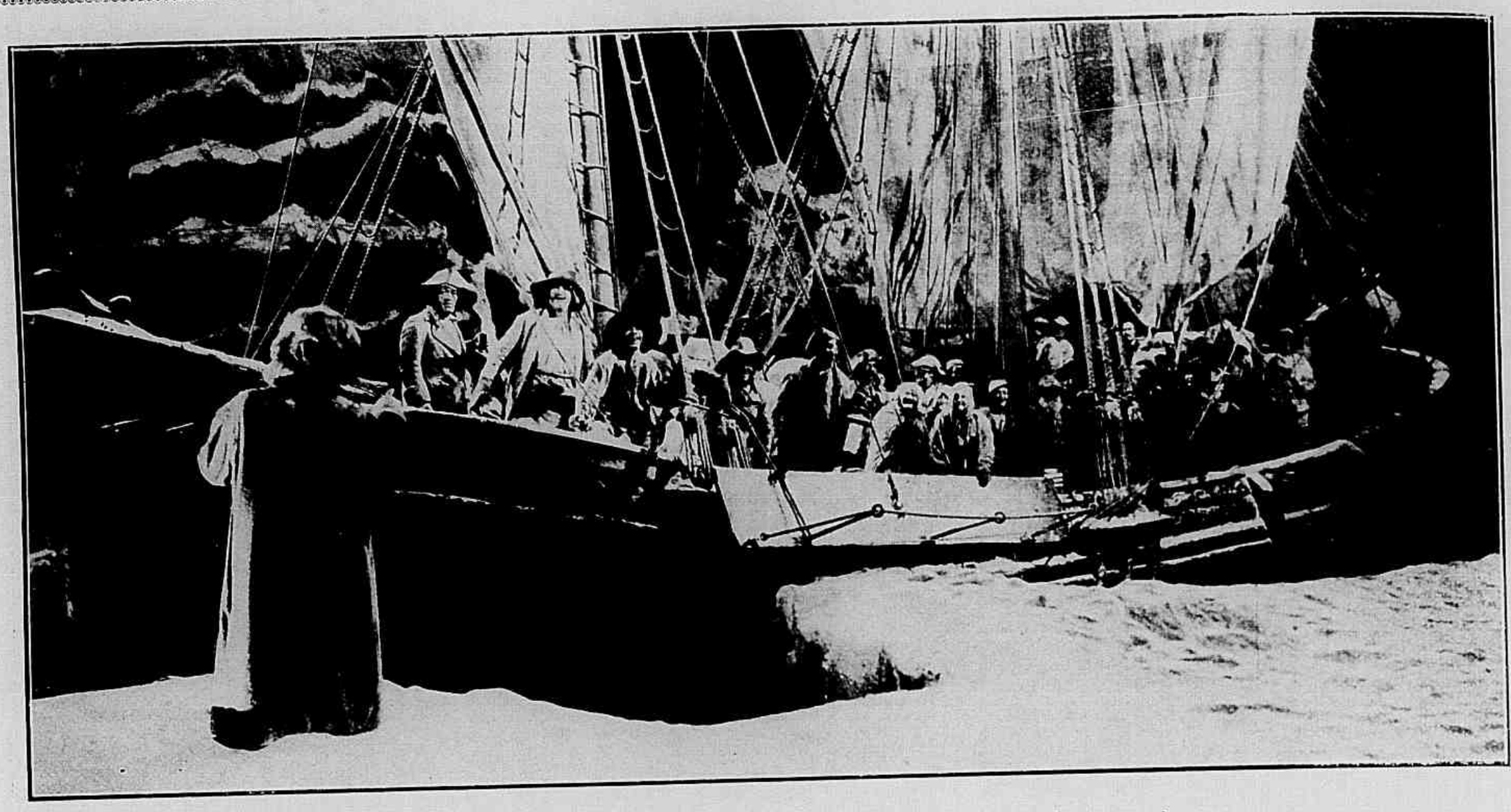
— Que é isso? Então vocês são dous? — exclamou o velho Ursus, attonito.

2.ª Parte

E' que appareceu alli correndo um pequenino vulto, vestido com um sobretudo de adulto, tropeçando na neve, que cobre o solo em camada espessa.

E' o filhinho de lord Chancharlie, que vivendo entre os ciganos desde que foi a elles vendido, não conhece mais pessôa alguma

— Não, não! — protestaram todos! — Não queremos comnosco provas, que nos possam compromettter.



E o barco afastou-se, deixando sózinho no littoral o menino, que ainda supplicava em vão.

e julga muito natural seguil-os. O Dr. Hardequanone, que vai com os ciganos, estende-lhe a mão para ajudal-o a embarcar, mas os ciganos protestam:

— Não, não! Abandone esse pequeno ahi.

— Por que não leval-o?... E' a "obra" mais interessante, que jamais realizei.

— Não, não — gritam de novo os ciganos.

— Mas por que? — insiste o medico. — Com o aleijão, que lhe fiz, elle vale uma fortuna. Ademais, elle nos pertence por ordem do rei.

— Não — declaram os ciganos — Já vamos d'aqui expulsos. Não queremos levar uma creança, que pode servir de prova contra nós.

E repellem brutalmente o menino, emquanto o barco se afasta do littoral.

O pobre innocente ainda estende os braços a seus algozes; depois, vendo que o abandonavam, sahe caminhando ao accaso pela neve.

Lá adiante, encontra cahida na estrada e já semi-coberta pela neve, uma mulher pobremente vestida. Interpella-a, chama-a... Como não obtenha resposta, atreve-se a tocal-a e verifica que está morta.

Recua horrorisado, mas nesse momento nota que a infeliz tem entre os braços, bem aconchegada ao peito, uma creancinha de poucos mezes e ainda com vida.

Então, para que ella tambem não morra, alli, de fome e frio, toma-a nos braços, agazalha-a sob seu enorme sobretudo e continúa o caminho, disposto a pedir abrigo no primeiro logar habitado que encontrar.

A primeira luz que avista é a de uma carriola de saltimbanco. Como já se sinta extenuado e faminto, o menino bate á porta d'essa carriola.

— Quem ousa perturbar o repouso de Ursus, o philosopho? — pergunta uma voz lá de dentro.

Mas como a creança insista em bater, o habitante da carriola resolve-se a abrir. E' um velho saltimbanco, que anda pelas aldeias exhibindo suas modestas habilidades de illusionista. Onde chega, sua presença causa grande alvoroço entre a creançada, que o cerca radiante; mas as receitas de seus espectaculos são tão minguadas, que mal dão para lhe garantir a

O pobre menino encontrou, cahida na estrada, uma mulher com uma creança entre os braços.

subsistencia. Mas o velho Ursus tem bom coração. Vendo uma creança sózinha, na neve, tem piedade e apressa-se a fazel-a entrar.

Immediatamente, aproveitando o momento em que Ursus está fechando a porta, o menino tira a creancinha de sob o sobretudo e colloca a sobre um leito, que ha alli.

Quando o velho saltimbanco se volta, fica estupefacto.

— Ora essa! — exclama elle — Então vocês são dous?

O menino explica:

— Eu me chamo Gwymplaine . . . estava com muito frio... encontrei essa creancinha na estrada... sua mãi estava morta...

— E você conta tudo isso rindo d'essa maneira? — pergunta Ursus estupefacto.

— Então, para que a creancinha não morresse tambem, eu trouxe-a...

— Fizeste muito bem; mas pára com essa risada — diz o velho.

— Eu não estou rindo — declara o menino.

E como, de facto, seu olhar não denunciasse alegria, Ursus curvou-se e examinou-lhe o rosto, fel-o abrir a bocca. E, horrorisado, murmurou.

— Coitadinho. E' mais uma victima d'esses malditos ciganos.

(Continúa no proximo numero).

Em todas as aldeias a carriola de Ursus era recebida com jubilo pela creançada.

Ursus examinou o pobre menino e verificou que elle fôra habilmente operado.

O cirurgião Hardequanone partiu tambem com os ciganos.

ENTRE O PECCADO E O AMOR

Conto de *Ernest Vajda* com a seguinte

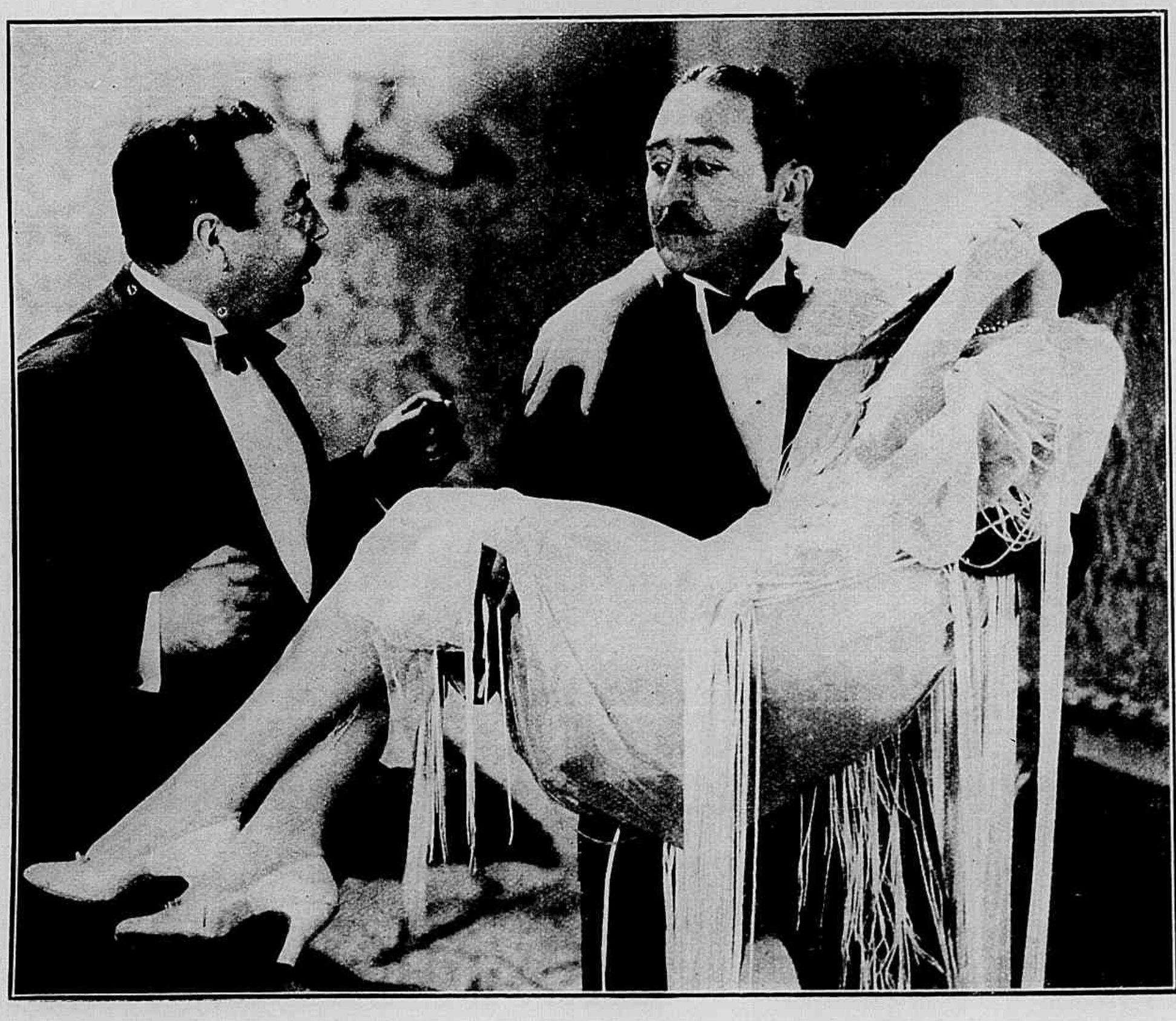
DISTRIBUIÇÃO

Jorge St. Germain — ADOLPHE MENJOU
Leonor Trent — KATHRYN CARVER
Yvette Bergere — MARGARET LIVINGSTON
Henri Bergere — *Eugene Pallette*
Maurice — ANDRÉ CHERON
A criada — *Sybil Crove*
O rapaz estupido — *Paul Guerlzman*
O negociante — *Alex Melesh*
O empregado do hotel — *Alex Woloskin.*

Leonor e Jorge ficaram estupefactos vendo mais uma vez o irascivel Sr. Bergere.

De Jorge St. Germain costumava dizer Mauricio, seu fiel amigo, que nenhum diccionario poderia apresentar uma lista de nomes femininos tão numerosa e completa como a que Jorge poderia apresentar se quizesse catalogar os nomes de todas as suas amadas. Mas Jorge, que já havia transposto o marco dos trinta annos, achava-se pouco disposto para organizar essa lista, pois nomes havia que talvez tivessem que figurar nella em duplicata e triplicata o que tornaria ainda mais penoso seu labor.

Fosse como fosse, o certo é que, agora, Jorge se preparava para assumir, nessas coisas do coração, uma attitude meramente contemplativa, capaz de abrir campo, sim, á admiração, mas não — nunca mais! — á emoção!... Uma mulher bonita poderia talvez arrancar-lhe um "ah!" de enternecida, digamos mesmo de enthusiastica admiração, mas nesse "ah!" não mais vibraria a paixão do inflammavel D. Juan que elle fôra, mas sim, tão só, o tributo de homenagem do requitando estheta, que elle continuava a ser.



O Sr. Bergere commetteu a indiscreção de entrar exactamente quando Jorge estava com sua esposa nos braços.

Numa tarde de novembro, em que o boulevard parisiense se esmaltava de toda a sua belleza variegada e se movimentava em sua exhibição de elegancia habitual, eram precisamente essas as idéas que Jorge uma vez mais expunha a seu fiel Mauricio com uma displicencia, que parecia confirmada pela attitude de frieza com que elle dizia adeus ás lindas mulheres sentadas nas *terrasses* dos cafés dos boulevards.

Em redor das mesas, gyravam os vendedores ambulantes na disputa da vida, mas Jor-

E Yvette tem que se retirar derrotada pelo verdadeiro amor.

ge não se deixava tentar nem pelos vendedores de flores, nem pelos vendedores de passaros, que a um e outro offereciam suas attrahentes mercadorias. E uma vez mais explanando sua theoria, o parisiense pretensamente empedernido, diz a Mauricio, apontando um dos mercadores de passaros:

— Distingues alguma differença entre todas aquellas avesinhas?

— Nenhuma!

— Pois o que te acontece com as aves, acontece-me com as mulheres! São todas iguaes: o mesmo gorgeio, o mesmo pipilar continuo, as mesmas azas, as mesmas pennas!...

Yvette apresenta-o a seu marido como noivo de sua amiga Leonor.

Mauricio não se concilia com este scepticismo e não o tem por sincero em Jorge. Elle professa a respeito de seu amigo opiniões muito diversas das que o ousa proclamar e faz-lho sentir quando responde:

— Não te finjas *blasé*, Jorge! Algum dia uma d'essas avesinhas te fará suspirar por um ninho...

E Jorge está a ponto de reiterar a Mauricio suas affirmações de indifferença, quando desfilam pelo asphalto parisiense dous pesinhos aristocraticos, primorosamente calçados, encimados por duas

(Cont. na pag. 31)

Só então, perante as autoridades, ficou tudo esclarecido.

O assalto ao expresso correio

Film da F. B. O. com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O capitão Donald Mac Ready — THEODORE VON ELTZ
O sargento Bill Smith — FRANK NELSON
Laura Phelps — JEANNE MORGAN
Philippe Howard — LEE SHUMMWAY
Davis — DEWITT JENNINGS.
A Sra. Davis — CORA WILLIAMS
O sheriff — NELSON MACDOWELL
Sally — YVONNE HOWELL.

*

Os grandes roubos sensacionaes, que empolgam o mundo inteiro, pela audacia de seus autores e circumstancias especiaes com que se cercam, tomam aspectos verdadeiramente espantosos nos Estados Unidos, onde a marcha do progresso tambem facilita meios de combate ás quadrilhas organizadas intelligentemente, sob uma direcção sabia e que tanto dão que fazer ás autoridades empenhadas em dar um final á sanha dos assaltantes atrevidos.

Os ladrões ferroviarios são, entre todos, os mais temiveis; e como se repetiam dia a dia os assaltos aos trens de carga e passageiros, a policia não teve outro remedio senão acceitar a collaboração da marinha, representada nos seus valentes fuzileiros, afim de capturar uma quadrilha, que operava nas immediações de Yellowstone.

Da base naval de San Diego, na California, partiu um destacamento de 50 homens, sob o commando do capitão Mac Ready, um intelligente official, que teve o cuidado de se fazer acompanhar de uma turma excellente, com o sargento Bill Smith, que foi mandado sob um disfarce, no que se mostrou estupendo.

Em Yellowstone, Mac Ready travou conhecimento com os principaes do logar, onde se via Eli Davis, um dos mais ricos proprietarios da região e sua senhora, o "sheriff" e o chefe da divisão da estrada de ferro, Steven Phelps, que, por signal, tinha uma filha linda.

Laura foi apresentada ao capitão por seu proprio pai e o primeiro cuidado de Mac foi perguntar quem era aquelle homem, com quem ella estava momentos antes.

Soube então tratar-se de Philippe Howard, que era pintor. As

(Continúa na pag. 34).

Laura confessou, que assim agira, por que amava Howard.

A defeza do trem blindado.

O expresso diamante negro

Film da *Warner Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dan Foster — MONTE BLUE
Jeanne Harmon — EDNA MURPHY
Fred Foster — CARROLIN NYE
Patricia Harmon — MYRTLE STEDMAN.
Sheldon Truesdell — J. H. JOHNSON
Martha — CLAIRE MAC DOWELL.

O progresso de um paiz regula-se pela extensão de suas linhas ferreas; e os Estados Unidos têm uma verdadeira teia de aranha a cortar-lhe o territorio, sendo um dos mais importantes ramos a Estrada de Ferro do Pacifico. Por isto, foi um verdadeiro orgulho para Dan Foster, quando conseguiu um logar de machinista num d'aquelles colossos de ferro.

Em companhia de seu irmão Fred, fazia elle a primeira viagem, quando viu á margem da linha uma linda "barata" conduzida por uma moça loura, que parecia querer brincar com a morte.

Jeanne Harmon tinha mesmo immenso prazer em gozar a velocidade de 60 milhas por hora e, agora, procurava passar deante do expresso, sem prever o perigo, que a ameaçava.

Apezar dos signaes dados pela locomotiva, ella acabou sendo apanhada no cruzamento da estrada, sendo levada ferida para sua residencia.

Era o primeiro desastre de Dan e, por isto mesmo, teve grande influencia em sua vida, como era de suppor, ao se contemplar a belleza de Jeanne.

Contristados com o caso, Dan e Fred foram para a casa, onde morava sua irmã Martha, viuva, com trez interessantes e travessos meninos, resolvendo no outro dia ir visitar a linda moça, que já estava bem disposta só lastimando a perda de "Chaleston", seu cãozinho de luxo. Dan foi apresentado á mãi de Jeanne, que ficou surprehendida

Victima de sua imprudencia, Jeanne tivera sua "baratinha" apanhada pelo trem.

Baleado pelos bandidos, Truesldell tivera morte instantanea

Com heroismo e audacia, Dan conseguira salvar Jeanne.

pelo desembaraço da filha, recebendo a visita de um simples machinista; e Dan, meio confuso, prometteu trazer no dia seguinte um outro animalzinho de estimação.

De volta, elle teve o desgosto de encontrar Fred completamente embriagado, tendo que castigal-o a soccos para obter uma promessa de regeneração, que de resto não era a primeira.

Indo no dia seguinte á casa de Jeanne, Dan teve outro desgosto: viu alli como visita o Sr. Sheldon Truesdell, pretendente á sua mão, embora pudesse muito bem ser seu padrasto. Isto não obstou que a moça recebesse alegremente Dan, acceitando com encantador sorriso o cãozinho, que elle lhe trazia.

Ao despedirem-se, Jeanne quiz que não fosse aquella a ultima visita; e assim, passados alguns dias, estavam os dous em plena camaradagem, aproveitando elle todos os momentos de folga para passear nos mais bellos logares, confiando-lhe o rapaz suas aspirações de futuro, onde figurava a ambição de ser um dia machinista do Expresso Diamante Negro, a melhor machina da Estrada...

Porem a mãi de Jeanne não quiz que "aquillo" continuasse.

Procurando fallar com o rapaz, a Sra. Harmon disse que não era possivel que se desfizesse o noivado de sua filha com Truesdell, pois d'isso dependia a felicidade de uma moça acostumada a luxo e a caprichos.

Dan comprehendeu-a e esquivou-se, embora Jeanne já lhe tivesse confessado seu amor.

Ignorando aquella entrevista, a moça organizou uma festa sumptuosa para apresentar seu pretendente á sociedade; e quando Dan quiz lhe fallar, ella evitou ouvil-o, proseguindo nas apresentações. Elle então, consciente de que não estava no logar que lhe competia, simulou as maiores scenas, que poude, para envergonhar a moça, fingindo-se embriagado e dando provas positivas de pessima educação.

A este tempo, Fred, sempre mettido com más companhias, tinha sido despedido da companhia e deixára a casa... E assim, ficou Dan apenas com a lembrança de alguns dias felizes, até que obteve a nomeação para a locomotiva 104 — o expresso sonhado.

Na primeira viagem, que fez, tomaram passagem os noivos, Jeanne e Truesdell. Dan, torturado pelo ciume, partiu em desabalada carreira pela estrada, imaginando o momento em que ella estaria nos braços do outro. Em certa altura, o trem foi atacado por uma quadrilha de ladrões, sendo Truesdell baleado.

Sahindo de seu posto, Dan viu Jeanne em perigo e ajudado por Fred, que era um dos bandidos, salvou-a, empregando para isto verdadeiros milagres de audacia, afim de obter soccorro do posto proximo, onde se vira arrojadas scenas de heroismo e onde Dan empregou recursos intelligentes para correr no carro desatrellado, conseguindo, assim, a promoção para director do trafego. E tempos depois teve a felicidade de um lar alegre, em companhia de Jeanne, pois Truesdell tivera morte instantanea em consequencia d'aquelle tiro.

BRAZA DORMIDA

(Continuação da pag. 6)

no fundo, seus bons sentimentos, como a braza dormida, que torna a arder quando revolvida, reanimaram-se ao sopro do infortunio.

Para melhor concentrar-se, elle foi procurar a quietude de um parque. Sentou-se num banco, que um d'estes menos favorecidos da sorte escolhera para fazer sua merenda, embrulhada em um jornal. Ao terminal-a, deixára uns restos com o jornal no banco. Luiz olhando casualmente para este, viu um annuncio pedindo um gerente para uma usina do interior. Decidiu immediatamente. Iria apresentar-se e se obtivesse essa collocação, começaria vida nova.

Geralmente, o Sr. Silva, proprietario de uma importante usina de assucar, morava em seu palacete sito num dos elegantes bairros do Rio de Janeiro, em companhia de sua filha Nita, formosa e meiga creaturinha, que executava bellos trechos ao piano para encantar seu pai. Nesse dia, porém, o Sr. Silva estava tão preoccupado, que nem sequer ouvia o que a filha tocava. E' que uma carta lhe havia communicado graves irregularidades do gerente da usina e urgia dar uma providencia. Quando ella lhe perguntou o que havia, este respondeu, que era preciso ir para a usina e deixar um amigo no Rio de Janeiro incumbido de lhe arranjar outro gerente.

Esse amigo é que inserira o annuncio visto por Luiz. Indo apresentar-se ao endereço indicado, o rapaz soube que era preciso ir fallar com o proprietario da usina, que se achava no interior. Luiz foi e conseguiu o emprego.

Acabava de ser acceito para o cargo, quando Nita irrompeu no escriptorio de seu pai, illuminando como um raio de luz, aquelle ambiente severo. Foram feitas as apresentações e indagando o pai do motivo de sua presença ahi, ella respondeu que era apenas para pedir que mandasse concertar o balanço.

Este foi o primeiro trabalho de Luiz, que o executou com muito zelo por motivos que facilmente se comprehenderão.

Não tardou que um idyllio nascesse entre os dous jovens, fazendo parte d'elle umas serenatas, para as quaes Luiz tinha o valioso concurso de Jorge, enteado do ex-gerente, que, por ser homem de má indole, castigava-o immerecidamente porque entrava tarde em casa. Outrosim, despeitado por ter sido despedido, esse homem escrevia cartas anonymas ao pai de Nita, dizendo que já se tornava escandaloso o namoro de Luiz com sua filha.

Estas cartas tiveram como consequencia, o Sr. Silva resolver voltar com a filha para o Rio de Janeiro, porque, embora apreciasse o valor do trabalho de Luiz, não desejava que elle casasse com Nita, pois não lhe conhecia a familia.

Por occasião do anniversario natalicio de Nita, que occorreu pouco depois de sua ida ao Rio, ella organisou uma pequena festa para a qual convidou suas amiguinhas. Luiz tambem quiz cumprimental-a pela data auspiciosa. Para isso combinou ir com Jorge, seu amigo inseparavel, no automovel da usina e levou-lhe como unico presente uma flôr da roseira plantada por Nita, que recommendára cuidassem muito bem della. O padrasto de Jorge nenhuma objecção offerecera a esta viagem. Era de extranhar este seu procedimento; mas o malvado tinha assentado um plano de vingança durante a ausencia do gerente, naquella noite. Iria damnificar parte da usina com uma bomba de dynamite.

A festa corria animada, mas Nita estava com saudade de Luiz e para melhor pensar nelle, pretextando uma dôr de cabeça, foi para o jardim onde se sentou num banco. Quando menos esperava, teve a agradavel surpreza de vêr surgir de entre as arvores seu bem amado. Trocavam palavras e beijos de amôr, quando os convidados clamaram pela presença da rainha da festa. Era forçoso separarem-se. Antes de entrar de novo na sala, Nita atirou a rosa, que o namorado lhe trouxera, para dentro de seu quarto, pela janella. Finda a festa e no recolhimento do seu quarto, Nita admirava os presentes, que ganhára, mas nenhum para ella valia tanto como a flôr trazida por seu querido Luiz.

Na manhã seguinte, quando descobriu o rombo produzido pela bomba de dynamite, Luiz teve a certeza de que conhecia o autor d'esse attentado. Escreveu uma carta ao Sr. Silva, communicando-lhe o occorrido e pedindo-lhe que viesse sem demora. Enviada a carta, mandou chamar o ex-gerente e verberou-lhe o procedimento. Este quiz se fingir de innocente, mas como Luiz sustentava as accusações, o homem puxou do revolver e atirou. Luiz refugiou-se atraz duns montes de lenha, até que, exgottada a munição do adversario, avançou resoluto contra elle, empenhando-se os dous em tremenda luta corpo a corpo. Aos encontrões e aos empurrões, foram dar na secção dos tanques de melado, onde acabaram ficando trancados.

Nesta occasião chegou o Sr. Silva, acompanhado por sua filha. Informada do que havia, Nita angustiada queria ir em soccorro de Luiz, sendo a muito custo impedida por seu pai, que, para acalmal-a, asseverou que nada de grave aconteceria.

Enganava-se muito o Sr. Silva. A um momento dado, o ex-gerente, em sua furia céga contra Luiz, que já ferira, falseou um pé e foi encontrar morte horrivel no melado fervente.

Quando, a muito custo, os empregados derrubaram a porta, foram encontrar Luiz cahido desacordado á beira de um dos tanques, em perigo de vida. Trouxeram-o cautelosamente para fóra e estenderam-o no chão. Nita, louca de dôr e pensando que o rapaz morresse, sacudia-o freneticamente e chamava-o afflicta. Ao som d'aquella voz adorada, o rapaz animou-se e voltou a si.

Depois de restabelecido completamente, o pai, vendo o grande amôr que os dous jovens se dedicavam e tendo recebido noticias de que Luiz era filho de um seu collega e antigo amigo, não mais se oppoz á felicidade d'elles, consentindo em sua união pelos laços do matrimonio.

Ao partirem para a lua de mel, Luiz declarou, do automovel que os levava, que para a outra safra teriam tambem uma gerente.

O Sr. Bergére ficou desconfiado com a frieza da supposta noiva.

Entre o peccado e o amor

(Continuação da pag. 27).

nas que fariam perder a Mistinguette a reputação das suas. Os olhos de todos os *badauds* acompanham aquelle primor anatomico num embevecimento absoluto, como se d'elle dimanasse uma attracção magnetica irresistivel. Nos olhos das mulheres, igualmente hypnotisadas, accende a inveja fagulhas martyrisantes. E Jorge para logo cede á fascinação geral, muito embora do logar onde está, não possa sequer divisar o rosto da proprietaria d'aquelles formosos attributos.

Em poucos segundos, eil-o de pé, a comprar flores e logo depois a tomar um taxi, que lhe permitta acompanhar um vehiculo egual, onde agora repousam os tentadores pésinhos.

Mas nem tudo são rosas no caminho dos impulsivos Lovelaces e os espinhos que apparecem a Jorge, na perseguição em que elle vai, são innumeros. Outros taxis outros vehiculos, que a cada momento o separam da méta tentadora, os inspectores do trafego, que o fazem parar em cada esquina, em risco de vêr sumir-se para sempre o taxi, que é agora o escrinio da joia perturbadora.

Cupido está porem alerta, prompto a se burlar dos impecilhos, que estorvam aquelle coração amoroso e graças ao deus bre-jeiro, Jorge consegue finalmente enfileirar seu vehiculo atraz do taxi que lhe assignala o rumo para as venturas do Amor. Quem o occupa é, casualmente, um de seus antigos *flirts*, Yvette, uma adoravel creatura de quem elle guarda recordações indeleveis, — dias de sol, dias de amor intensamente vividos, ha trez annos, numa alegria indizivel, até o dia de um apartamento forçado a que não houve remedio senão submetter-se.

E é Yvette quem primeiro reconhece o seu perseguidor, — um marco tambem inapagavel na sua vida sentimental, da qual foi epilogo, pelo menos temporario, seu casamento com o Sr. Bergére, um cavalheiro de amplas finanças e amplo ventre, que a adora com todas as vehemencias de um verdadeiro possesso.

Parando á porta de um hotel, quando vê estacar o taxi perseguido, Jorge alli penetra, mas não avista o vulto gentil, que o levou atraz de si. Isso porem não o desarma. Para que servem os porteiros, os *boys*, os *garçons* de hotel, tão obsequiosamente accessiveis ás solicitações e ás moedas de prata?

Jorge indaga de um d'elles:

— Não viu perambular aqui pelo vestibulo, dous pésinhos de gazella, calçados de setim *bois rose*?...

Em breve, Jorge, é sabedor de tudo. A tentação que o arrastou alli é a formosa Mme. Bergére, as paginas inesqueciveis do passado.

Bergére surprehende-os pouco depois em animada confabulação, o que não desorienta Yvette, que faz Jorge passar por noivo de Leonor, a mais jovem e linda das suas amigas, tambem hospede d'esse hotel.

Jorge não protesta, antes se sente transportado de alegria com o papel que lhe é emprestado pelo engenho de Yvette, pois Leonor é uma seductora moça de virginal candura, capaz de fazer enlouquecer um santo, quanto mais um diabrete audacioso e inflammavel como Jorge. Mas quem faz objecções é o sr. Bergere, que naturalmente se surprehende, porque jamais viu a formosa Leonor em companhia d'esse noivo, que sua esposa acaba de lhe attribuir.

Yvette porem afasta de seu marido essas desconfianças, ponderando-lhe que Jorge tem estado ausente, em viagem pela... pela... pela Mesopotamia!... E essa ponderação parece, pelo menos momentaneamente, satisfazer Bergére.

Pouco depois, Jorge estava nos braços da formosa Yvette.

jovem recruta do matrimonio em face da Egreja e da Lei. O Sr. Bergére é-lhe logo apontado, — um terrivel mata-mouros que, sob os olhos do proprio Jorge, quasi estrafega um pobre christão, convencido de que na vespera — nefando crime! — elle enviou um bouquet de flôres a sua doce consorte.

Bem arranjado está Jorge, que se prepára para fazer a Yvette uma identica offerenda! Mas o amor instilla-lhe a precisa coragem e em poucos minutos, eil-o no aposento e nos braços de Yvette, repetindo de relance e ao vivo

Não tarda porem que Jorge, velho recruta das lides de Cupido, se prevaleça da situação, para fazer a côrte a Leonor e tirar das circumstancias todo o excellente partido, que ellas lhe permittem. Assim, para representar mais ao vivo seu papel de noivo, elle não hesita em cobrir de beijos a linda amiguinha de Yvette, o que desfaz no espirito de Bergére a suspeita gerada pela frieza dos dous jovens, no primeiro momento.

Mysteriosos são porem os caminhos por onde Cupido conduz suas intrigas. A situação creada por Yvette, para se salvar das

Lybiol
SILVA ARAUJO
PODEROSO ANTISEPTICO PARA HYGIENE E TOILETTE INTIMA DAS SENHORAS

suspeitas do marido, põe em constante contacto Jorge e Leonor, d'ahi advindo consequencias faceis de prever. Em breve, Jorge deixa-se captivar de verdade pelos encantos de Leonor que, intimidada pela tradicção, que anda ligada ao nome do conquistador incorrigivel, repelle-o frouxamente, pois tambem a alvejou Cupido com uma settazinha certeira no coração.

Mas a reserva de Leonor não resfria o amoroso ardor de Jorge. Porventura ha-de elle consentir que o batel de seus amores fraqueje em sua rota, só porque, de momento, os ventos são adversos e o mar não é de feição?

Assim, quando, para pôr á prova a sinceridade de Jorge, Leonor muda de hotel e parte sem deixar endereço, elle, um momento allucinado embora, nem por isso desiste de rehaver seu thesouro. A Mauricio, o fiel confidente, elle não esconde sua momentanea perplexidade:

— Mauricio, o mundo está em trevas e Paris é como um immenso cemiterio: o meu beija-florsinho bateu as azas e voou!

— E que te importa? — responde Mauricio. — Pois não são todas as mulheres eguaes: o mesmo gorgeio, o mesmo pipilar continuo, as mesmas azas, as mesmas pennas?!...

Mas Jorge está pouco em maré de supportar as ironias de Mauricio, que não o farão por certo desnimar em suas pesquizas.

Se tanto fôr preciso, mandará vigiar as fronteiras, pedirá á Capitania do Porto que o informe de todas as louras que porventura tomarem passagem para o estrangeiro e não descançará emquanto não houver recuperado o seu thesouro perdido.

Effectivamente, suas diligencias são coroadas de exito. Leonor recolheu-se ao "Hotel des Deux Colombes", para convalescer de suas penas de amor, alli procurando isolar-se do contacto de todos os demais viajantes. Com esse fim, ella resolve jantar numa *terrasse* do hotel, pouco procurado pelos outros hospedes.

Nesse logar inteiramente apartado do bulicio geral do edificio, ella encontra um ambiente, que se coaduna bem com as angustias dolorosas do seu coração. O ar da noite trescala o perfume das derradeiras rosas do outomno e a lua brinca nas franças, tenues das arvores, que se despedem, já feridas pelos primeiros frios.

Perto, num tanque, sussurram as aguas de um repuxo um rythmo brando que se casa com uma melodia plangente, uma nenia de amor, tocada por uma orchestra invisivel. E' uma ballada em voga, "Perdôa-me, querida!", e quando por traz de um vaso de flores, que enfeita uma das mesas, Jorge apparece, a expressão de sua physionomia parece repetir a mesma angustiosa supplica do ritornello musical:

"Perdôa-me, querida!"

E' ainda essa a phrase que elle repete a Leonor, surprehendida de que elle a tivesse alli descoberto. Jorge busca desculpa no amor, que lhe devora o coração, mas a linda moça não lhe quer dar ouvidos:

— Leonor, creia em mim: a senhora é o unico amor de toda a minha vida! — diz Jorge.

— O senhor devia tirar patente d'essa phrase — commenta Leonor — pois ella apparece, egualsinha, num retrato que deu a Yvette...

Moça chic usa
MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.
Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7$000. (Dura seis mezes)
Pelo correio mais 2$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, 88. Rio.

E ainda neste momento anda em *flirt* com ella!

— Oh, não, juro-lhe que não! Volte a Paris e se quizer ter a prova, vá a meu apartamento amanhã ás onze horas da noite!

De má vontade, embora, Leonor accede ao convite. No dia seguinte, do quarto em que se esconde, ella ouve a formal declaração feita por Jorge a sua amiga no contiguo aposento:

— Yvette, perdôa-me a franqueza! A unica mulher que eu amo está no quarto aqui ao lado!

Yvette está porem linda nessa noite. Tão linda, que arrasta Jorge a um momento de fraqueza e nesse momento os dous são surprehendidos ao mesmo tempo por Leonor e pelo Sr. Bergére, cujas iras explodiriam d'esta vez, se não fôra um habil estratagema de que se vale o conquistador e a cumplicidade de Leonor, que de novo assume o papel de noiva de Jorge, para innocentar o Lovelace, mais uma vez enredado na trahiçoeira trama que lhe estendeu Cupido.

A intromissão de Leonor denuncia porem a Jorge definitivamente o amor da linda moça e enternecido, elle fixa afinal seu coração, que não mais oscillará entre o Peccado e o Amor.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

A MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pelo n. 1

Informações á
S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40 - 1º
Tel. C. 39-09

Mendigos da vida

(Continuação da pag. 10).

ahi, disposto a ir até o Canadá, onde tenho um tio que é fazendeiro.

Tem coragem para tomar um trem em movimento?

— Posso tentar — respondeu ella, muito pallida.

Quando o trem diminuiu a velocidade numa curva, Lucy não teve animo para se agarrar a elle; porem, encorajada e auxiliada por Jim, acabou por entrar para um wagon de bagagens. Infelizmente, um guarda do trem viu-os e obrigou-os a saltarem de novo com o trem em movimento.

Havia porem areia ao lado da linha, de modo que os dous não se maguaram e, como já era quasi noite, dormiram alli mesmo, em cima de uns feixes de feno.

Quando despertaram no dia seguinte, Lucy disse:

— Tenho medo de que o senhor se commetta para me salvar. Não sei como lhe agradecer.

— Não diga isso. Estamos obedecendo a nosso destino. O que me revolta é viver assim, sabendo que ha tanta gente que tem camas de ouro... Mas deixem lá. Os ricos vivem mendigando honrarias ou amor. Todos nós somos mendigos nesta vida.

— Eu me contentaria com pouco. Uma casa pequenina... por muito modesta que fosse, contanto que pudesse ter flôres na janella.

Começaram a caminhar e, atravessando um bosque, viram dez ou doze homens esfarrapados, sentados em torno de um caldeirão, que fervia em cima de uma fogueira.

— Máu — murmurou Jim. — Cahimos num covil de vagabundos. Puxe o bonet bem para os olhos e deixe-me fallar sózinho.

— Quem são vocês? — perguntou já um dos vagabundos, levantando-se. — Eu sou o "Mão de Judas."

— Eu e meu irmão vamos para o Canadá — disse Jim. — E estamos com muita fome.

Nesse momento, outro desconhecido, vindo por entre as arvores, exclamou:

— Bravo! Pelo que vejo encontrei gente que ainda não sabe, que o trabalho é a base da prosperidade.

— Quem é você? Eu sou o "Mão de Judas" — disse o mesmo vagabundo de ha pouco.

— Que coincidencia! — disse o recem-chegado. — Pois eu sou o "Mão de Ferro". Roubei um barril de whisky a um contrabandista e vim convidal-os para darem cabo d'elle.

— Meu irmãosinho está doente, não pode beber — disse Jim.

— Seu irmão! — Exclamou o outro. — Ora seu tolo... A mim ninguem engana. Esse irmão é uma mulher.

A' vista d'essa revelação, todos os vagabundos se levantam em tropel com grandes risadas e Jim não teria podido defender sua companheira de infortunio, se o "Mão de Judas" não se tivesse collocado a seu favor.

De facto, ainda havia naquella alma de desclassificado um pouco de brio, pois sómente graças a seu auxilio atravez de lutas ferozes, que acabaram por custar-lhe a vida, é que Jim e Lucy conseguiram alcançar a fronteira do Canadá, onde os esperava uma vida tranquilla e feliz.

Passaram alli dias tranquillos e felizes.

Justiça do accaso

(Continuação da pag. 13).

as. Em vista d'isso, Alex compromette-se a leval-a para sua casa. Depois, dizendo, que tinha que apanhar um sobretudo em sua casa, levou-a para lá. Logo que chegaram, offereceu-lhe uma chicara de chá, com um pouco de rhum, o que fez Mara ficar um pouco alegre. Sua expressão e seu meigo olhar, encantam Alex, que a beija apaixonadamente. Querendo saber quem era aquella linda creatura, fez-lhe algumas perguntas e esta responde, que acabava de sahir de um convento.

Sciente assim da pureza de Mara, elle leva-a para junto de sua tia, onde lhe é communicado o proximo casamento de Mara. Ao despedir-se, Alex diz que ficará contando as horas até um novo encontro e pede que ella lhe perdôe a ousadia de beijal-a, pois tudo esquecera na vertigem de sua paixão.

Mas a ideia do sacrificio de Mara, horrorisa Alex e no dia do casamento, difficilmente elle é contido por seu melhor amigo Gregorio, de commetter violencias contra Ivan. Alex pede a Mara uma dansa, apenas para têr d'ella uma lembrança e os dous formam tão bonito par, que chegam a fazer ciumes a Ivan.

Embora bebado, elle tira Mara para dansar, e ella se sente dolorosamente embaraçada.

Terminada a receepção, Mara prepara-se para se retirar, quando Alex lhe supplica seu amor, ao que ella responde, ser tarde demais. Ivan porém, entra bebedo no quarto e ella foge com aversão, de seus braços. Na luta Ivan escorrega no tapete, cahe e, batendo com a cabeça na mesa, perde os sentidos. Mara, com sua toilette de dormir, cheia de horror, foge de casa. Alex, vendo-a, toma seu trenó, mas não consegue refreiar os cavallos e, por causa d'isso, o trenó vira numa das curvas. Na queda ella perde os sentidos. Tomando-a nos braços, Alex leva-a para a sua cabana de caça, situada nas montanhas e lá elles esquecem o mundo numa semana de felicidade.

Mara, sente-se agora feliz, pois está ao lado do homem que realmente idolatra. Porem, apezar d'essa ventura, quer voltar para a companhia de seu esposo, pois se os descobrissem, isso poderia acarretar serios prejuizos moraes para Alex.

Ivan telephona á tia de Mara, pedindo-lhe informações sobre seu paradeiro e ella responde tranquillisando-o. Em Moscow, corria o boato de que a esposa de Ivan se suicidára, pois suas sandalias e seu chale foram encontrados ao lado do rio, gelado. Mara, vendo que todos a tinham como morta, atira-se nos braços de Alex e diz-lhe que agora ella será sua para sempre, pois, não precisava mais de voltar. Ivan porém tinha suspeitas e ao saber que Alex, estivera com Mara na noite do desastre, mandou procural-o e intimal-o a comparecer no quartel da guarnição. Ante essa ordem de apresentação, Alex despede-se de Mara, promettendo-lhe estar de volta antes do pôr do sol.

Mostrando-lhe o chapéu e o chale de Mara, Ivan diz-lhe:

— Eu o accuso como responsavel pela morte de minha esposa. Seu companheiro Gregorio aconselha-o a confessar a verdade e este responde, que prefere viver em degredo perpetuo na Siberia, a saber que Mara está soffrendo ao lado de Ivan. Aconteça o que acontecer, ninguem deverá saber que ella está viva!

E até o ultimo dia do julgamento militar, Alex recusou responder. Mas quando ia ser pronunciada a sentença, eis que apparece Mara e salva a situação. Diante d'isso, Ivan retirou sua queixa e pediu perdão ao tribunal pelo trabalho que lhe déra. Alex, de posse outra vez de sua farda e de seus galões é convidado por Ivan a bater-se em duello.

Mara, não quer consentir nisso, pois, Ivan era o maior atirador de toda a Russia. Mas apezar da grande desvantagem, Alex não se acobardou, acceitando o desafio.

Ao romper do dia seguinte, com seus respectivos padrinhos, elles partiram para o campo da honra. Lá chegados escolheram suas armas e prepararam-se para o duello. Mas quando Alex se voltou, depois dos passos regulamentares, qual não foi seu espanto, em vêr Ivan afundar-se para sempre no rio gelado. E' que o gelo, partira-se debaixo de seus pés.

De facto, ninguem poderia resolver aquelle problema, senão Deus. Quando não se pode fazer justiça pelas proprias mãos, ha uma força superior á nossa, que é a justiça do accaso.

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato, a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cesssado a effervescencia, que se produz ao dissolver-se o stymol, tem que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

Academia Scientifica de Belleza

Directora: **Madame Campos**

Av. Rio Branco — 134 1.º e R. 7 de Setembro 166

As mais luxuosas installações

COIFFEURS DE DAMES

Processos modernos de Ondulação **Permanente**, duravel 12 mezes, **Marcel**. Mise-en-plis (a agua): pintura de cabello desde 25$, corte de cabello de luxo 4$. **Sobrancelhas** ou **manicure** 5$; Massagens de **Belleza** e **Mascara** de lama para fechar os poros 10$. **Limpeza** de pelle 8$. Tratamento de **seios, ventre** e **pellos**, varizes, espinhas, cicatrizes, signaes de bexigas, poros e capilares dilatados, pelle secca, gorda, manchas, sardas. Engordar ou emmagrecer, pedicura, enrijecimento das carnes e todos os defeitos estheticos desapparecem rapidamente com os tratamentos e productos da **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**. Peça catalogo gratis.

Uma palestra á porta... de um armario.

Expresso de luxo

(Continuação da pag. 8).

neurasthenia e era, agora, a mais jovial e encantadora de todas as pequenas bonitas e bregeiras.

Mas atraz da captivante princeza, havia uma sombra: sua mãi, a dignissima princeza Anastacia, intolerante como ella só e que via, no "flirt" de sua filha com o filho do presidente deposto, um serio contratempo para o andamento das "negociações" do casamento de Emma com o principe Narciso, um simplorio, antipathico e empertigado cavalheiro, que era, para a princeza Emma, um monumento de estupidez.

Foi quando houve a necessidade da princeza Elvira, seductora como só ella sabia ser, "entrar" com seu jogo, fingindo tentar o principe Narciso.

Num baile offerecido pela princeza Anastacia, que tinha as maiores esperanças de que, naquella noite, o principe Narciso fizesse uma verdadeira declaração de amor a sua filha, a irresistivel princeza Elvira, depois de assustar, por brincadeira, a princeza Emma, simulando namorar seu querido Dido, desenvolve uma enorme teia de seducção em torno do abobalhado principe Narciso que, marinheiro de primeira viagem, cahe redondamente no laço.

Entretanto, a princeza Emma e seu cavalheiro, o enthusiasmado Dido, não perdiam tempo e apezar de todos os planos em contrario, fugiram do palacio em festa e "voaram" para a estação de St. Lazare, em busca do "nocturno de luxo".

Uma vez alli, julgavam-se seguros, mas eis que, minutos depois, chega a legião de nobres em busca do casal de pombinhos.

Nasceu d'ahi uma serie de quipró-quós interessantes e intrincados, mas o resultado foi que, por um engano da propria princeza Anastacia, o sacerdote, mesmo no nocturno de luxo, casou Emma com Dido, emquanto o simplorio Narciso ficára trancado no banheiro...

DOR

GRIPPE - RESFRIADOS
COLICAS UTERINAS -
ENXAQUECAS

Guaraina

Tubos e enveloppes

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

O assalto ao correio expresso

(Continuação da pagina 28)

maneiras de Howard impressionaram tanto o capitão, que ella se propoz a não o perder de vista, principalmente porque diziam que elle havia sido expulso do exercito por indigno.

Emquanto isto, o sargento Bill, que se apresentára em trajes de vagabundo, sahia em poder do sheriff', que logo suspeitou de seu aspecto, prendendo-o.

Foi então que o pai de Laura encontrou em poder da moça uma das apolices roubadas no ultimo assalto. Interrogada, ella confessou que a encontrára no bolso de um casaco de Howard...

Não eram precisas mais provas. Phelps foi ter com o "sheriff" e os dous procuram a casa de Howard. Este, porem, avisado em tempo por Laura, que disse publicamente, que assim procedia porque o amava, fugiu a tempo e encontrando o velho Davis, na estrada, intimou-o a dar-lhe agasalho. Davis, que passava por ser um homem honrado, negou-se a proteger um foragido da policia; mas assim mesmo acceitou-o em casa e alli elle foi surprehendido pela força, que o levou para o mesmo xadrez onde estava o sargento Bill.

No dia seguinte, porem, Howard fugiu da prisão, deixando o "sheriff" preso em seu logar e partindo outra

TEU
E'
O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA :

Quereis conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Prof.ª Nila Mara
— Cale Matheu, 1924 —
BUENOS AIRES (ARGENTINA)

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte

ALFAYA & COMP.

IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, LÃ, LINHO, ALGODÃO E QUALQUER OUTRO TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.

RUA DOS ARCOS 13 Telephone Central 4384
RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

vez pela estrada, afim de encontrar ainda Davis, que ameaçado de morte, teve que lhe obedecer. Ao chegar porem á sua casa, Davis entendeu conversar melhor com Howard, conduzindo-o ao porão onde se reuniam varios individuos de má catadura, logar que parecia um antro secreto de bandidos.

Alli Howard foi recebido como companheiro de turma e assim se ficou sabendo, que especie de homem era Davis.

Nessa mesma occasião preparava-se a directoria da Associação Nacional de Minas para embarcar um grande carregamento de barras de ouro e para isso armaram e guarneceram com forças o carro, que transportava o thesouro.

Phelps, sua filha, o capitão Mac Ready e muitos fusileiros embarcaram tambem. Mas a temeridade dos bandidos foi pasmosa. Dynamitaram o leito da estrada, fizeram trincheiras e quando o trem chegou á vista abriram fogo.

Howard e Davis commandavam o ataque. A radiographia foi especialmente alvejada. Mac Ready porem, heroicamente, procurou pedir soccorro ao posto de concentração e á divisão aerea, conseguindo-o depois de perigosa escapada, sob o fogo inimigo. A sensação d'aquelle momento era enorme. Os ladrões conseguiram roubar tudo. Davis prendeu Laura e partiu com seus homens para o valle proximo. Nisto chegam os aeroplanos de caça e Howard alliando-se de repente ás forças legaes, começou a perseguição aos fugitivos.

O capitão Ready estava ferido e nada podia fazer; de maneira que foi Howard quem concluiu, a captura da quadrilha.

Agora, ficava tudo em ordem: Howard foi reconhecido como detective, a serviço da Segurança Publica, o sargento Bill, prendeu o velho Davis e os felizes namorados viram assim a calma estabelecida nos seus corações.

Beijos em paga

(Continuação da pag. 17).

este serviço apenas cem beijos e um pouco do seu amor.

Mara, grata por tanta dedicação pela parte de Dick, prometteu-lhe a paga que elle pedia, dando-lhe um beijo por conta dos restantes.

Indo ao Club, Dick conseguiu trancar num quarto o sujeito que ia fingir de macaco e envergou o respectivo disfarce.

Ao apagar das luzes, apoderou-se das joias e do "paco", mas ao estar proximo á sahida, abriu-se um alçapão e nosso heroe foi cahir em meio de quatro malfeitores, com os quaes teve de se empenhar em luta. Nesse interim, Mara foi prevenir á policia. Depois de ter aberto a porta para dar entrada ás autoridades, estas, por sua vez, cahiram tambem no alçapão e foram parar junto aos assaltantes de Dick.

Hal e seus comparsas foram então presos.

Mara, fiel á sua promessa não sómente deu os beijos promettidos a Dick, como tambem lhe offereceu a sua mão, afim de que elle a protegesse para o resto da vida.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.
PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

Tintas PARA IMPRESSÃO
— AS —
MELHORES!...
Depositarios exclusivos para todo o Brasil
CAPPUCCINI & CIA.
RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662
A "Revista da Semana" é sempre impressa com Tintas Michael Huber

Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO
Uma condição indispensavel para a Saude—Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO e d'esta forma não tereis olhos doentes. LAVOLHO torna-os brilhantes e lustrosos.

BIOTONICO FONTOURA
O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —
HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS
Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.
—o—
Biotonico Fontoura
corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUAÇÃO

MAGNESIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL

Está á venda o

ALMANACH

9º ANNO

1929

Em seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •